



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CPPGIT

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Data: 18 de agosto de 2022

(Quinta-feira) Horário: 14h00min a
15h00min

Local: videoconferência



7ª Reunião Ordinária de 2022- CPPGIT

Criado por: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação · Sua resposta: ✓ Sim, eu vou

Horário

14:00 - 15:00 (Horário Padrão de
Brasília - Fortaleza)

Data

qui. 18 ago. 2022

Onde

Videoconferência - Google Meet

Descrição

CONVOCAÇÃO

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semiárido convoca todos os membros do CPPGIT a se fazerem presentes à 7ª Reunião Ordinária, com data, local e horário abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1- Apreciação e deliberação sobre a Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT);

2- Apreciação e deliberação sobre disciplinas a serem oferecidas pelo PPGCA em 2022.2, conforme Memorando Eletrônico N°36/2022 - PPGCA;

Convidados

- ✓ CIBELE DOS SANTOS BORGES
- ✓ Edna Lucia da Rocha Linhares
- ✓ Idalmir de Souza Queiroz Júnior
- ✓ MATHEUS FERNANDES DE ARAUJO SILVA
- ✓ Milton Mendes
- ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- ✉ jrrui@hotmail.com
- ERICK MATEUS SOUZA OLIVEIRA
- Francisco Ernandes Matos
- Marcio Furukava
- Glauber Henrique de Sousa Nunes
- IVINNA KARINY DA COSTA VIEIRA
- jfmedeir jfmedeir
- João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
- Josivan Barbosa Menezes Feitoza
- LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS
- CORTES ASSIS
- Lucas Ambrosio
- José Luís Novaes
- Rui Sales Júnior
- Valéria Veras de Paula

3 - Apreciação e deliberação sobre disciplinas a serem oferecidas pelo - PGFITO em 2022.2, conforme Memorando Eletrônico N°67/2022 - PGFITO (11.01.00.11.11.02);

4 - Apreciação e deliberação sobre novos componentes curriculares do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRSA, conforme Memorando Eletrônico N° 3/2022 - LTRIMA;

5 - Apreciação e deliberação sobre a formação de Comissão para definir política de egressos;

6 - Apreciação e deliberação sobre a formação de Comissão para atualização da resolução de Iniciação Científica;

7 -Apreciação e deliberação sobre a Pauta da 8ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2022;

8 -Outras ocorrências.

Data: 18 de agosto de 2022 (Quinta-feira)

Local: será realizada de modo remoto (videoconferência)

Horário: 14h00min

Mossoró - RN, 15 de agosto de 2022.

Profº. Glauber Henrique de Sousa Nunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação -
UFERSA

Pasta CPPGIT: <https://proppg.ufersa.edu.br/convocacoes-pasta-e-atas-do-cppgit-de-2021-2/>

Minhas anotações



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

1. Apreciação e deliberação sobre a Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT);

Ata número 08/2022. Ata da 6ª **Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT)** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, realizada em vinte e dois de julho de dois mil e vinte e dois.

Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e dois de julho do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT). Estavam presentes os membros: **Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis** - Representante Presidente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; **Edna Lúcia da Rocha Linhares** - Representante do Centro Multidisciplinar de Caraúbas; **Francisco Milton Mendes Neto** - Representante do Centro de Ciência Exatas e Naturais; **Idalmir de Souza Queiroz Júnior** - Representante da Coordenação dos programas de Pós-graduação; **Josivan Barbosa Menezes Feitoza** - Representante do Centro de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas; **Cibele dos Santos Borges** - Representante do Comitê de Iniciação Científica (CIC) da UFERSA; **Fabício José Nóbrega Cavalcante** - Representante do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFERSA e **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira** - Representante do Centro Multidisciplinar de Angicos. A professora Valéria Veras de Paula e os professores Wirton Peixoto Costa e José Francismar de Medeiros justificaram por e-mail a ausência na reunião. Depois de verificada a existência de quórum, a professora **Liz Carolina** deu boas-vindas aos presentes e apresentou a pauta a seguir: **Ponto 1–Apreciação e deliberação sobre a Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 - CPPGIT; Ponto 2–Apreciação de deliberação sobre matrículas extemporâneas de discentes, conforme o Memorando Eletrônico Nº 33/2022 – PPGCA; Ponto 3 – Apreciação e deliberação sobre o Ofício nº 17/2022/UERN - PROPEG/UERN - CHEFIA DE GABINETE/UERN - REITORIA-UERN que trata do interesse em firmar parceria para capacitação dos técnicos da UERN; Ponto 4 – Apreciação e deliberação sobre Formação de Comissão para criar minuta de resolução para o SisGen; Ponto 5 – Apreciação e deliberação sobre a Pauta da 7ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2022; Ponto 6 –Outras ocorrências.** Após apresentação da pauta, a professora **Liz Carolina** sugeriu a retirada do ponto 03, que trata do Ofício nº 17/2022/UERN, comunicando que seria um ponto para ser discutido primeiramente no Colegiado do Programa de Pós-graduação em Administração Pública –PROFIAP, já que o documento tratava de uma solicitação de cotas de vagas para servidores da UERN nesse programa. **Deliberação:** Posta em votação a aprovação da Pauta da 6ª Reunião Ordinária do CPPGIT 2022, com a retirada do ponto 3, houve aprovação por unanimidade, ficando a nova Pauta constituída dos seguintes pontos: Ponto 1–Apreciação e deliberação sobre a Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 - CPPGIT; Ponto 2–Apreciação de deliberação sobre matrículas extemporâneas de discentes, conforme o Memorando Eletrônico Nº 33/2022 – PPGCA; Ponto 3 – Apreciação e deliberação sobre Formação de Comissão para criar minuta de resolução para o SisGen; Ponto 4 – Apreciação e deliberação sobre a Pauta da 7ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2022; Ponto 5 –Outras ocorrências.

Passou-se à apreciação do **Ponto 01 - Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 - CPPGIT**. O prof. **Lucas Ambrósio** pediu a correção de data no preâmbulo da ata, sugeriu também que fossem postas em ata as justificativas de ausências apresentadas pelos membros do Comitê quando estas fossem apresentadas, tendo a sugestão sido acatada pelos demais presentes, visto que não houve manifestação em contrário. **Deliberação:** A ata foi aprovada por unanimidade, constando a seguinte correção: **Onde se lê** no preâmbulo: “Ata número 07/2022. Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, realizada em dezessete de março de dois mil e vinte e um.”, **leia-se:** “Ata número 07/2022. Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, realizada em nove de junho do ano de dois mil e vinte e dois.”

Ponto 2 - Apreciação de deliberação sobre matrículas extemporâneas de discentes, conforme o Memorando Eletrônico Nº 33/2022 – PPGCA. A professora **Liz Carolina** observou a falta de justificativa do PPGCA no documento apresentado, considerou que em outras solicitações fosse apresentada pelo programa uma justificativa que fundamentasse a solicitação, os demais membros presentes concordaram com a observação da professora Liz Carolina, o **prof. Lucas Ambrósio** ainda comentou que entendia que o Colegiado do PPGCA havia adotado os procedimentos legais para as matrículas dos alunos, e nesse sentido, o memorando estava sendo apresentado para que o Comitê chancelasse essa solicitação. **Deliberação:** Foi aprovada por unanimidade a matrícula extemporânea dos discentes do PPGCA: Camila Pontes Landim, Deusimar Fernandes da Silva e Jerson Marques Cavalcante, conforme solicitação do programa supracitado.

Ponto 3 – Apreciação e deliberação sobre Formação de Comissão para criar minuta de resolução para o SisGen. A professora **Liz Carolina** comentou que o prof. **Glauber**, em reunião realizada em Brasília, foi solicitado pelos órgãos de controle, que fosse atualizado o cadastro da UFERSA junto ao **SisGen** e em seguida apresentou os nomes dos docentes sugeridos pela Congregação dos coordenadores de pós-graduação para integrarem a comissão para criação de minuta de resolução para o SisGen, a saber: Representantes da área de Ciências vegetais: Profª Poliana Coqueiro Dias Araújo; Profª Lindomar Maria da Silveira; Representante da área de Ciências de Ciências Animais: Prof. Moacir Franco de Oliveira. Representante da área de Ciências Microbiológicas: Profª Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio. A professora **Liz Carolina** ainda falou que o Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes disponibilizou-se para fazer parte da comissão como suplente. O prof. **Fabício** sugeriu que, dada a importância da temática para o NIT, fossem indicados os membros do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFERSA, ele como titular e o servidor Carlos Eduardo de Andrade e Silva como suplente. **Deliberação:** Foi aprovada por unanimidade a seguinte composição para integrar a comissão para criação de minuta de resolução para o SisGen, a saber: Representantes da área de Ciências vegetais: Profª Poliana Coqueiro Dias Araújo; Profª Lindomar Maria da Silveira; Representante da área de Ciências de Ciências Animais: Prof. Moacir Franco de Oliveira. Representante da área de Ciências Microbiológicas: Profª Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio; Representantes do NIT: Prof.

Fabrcio N6brega Cavalcante (titular); T6c. Adm. Carlos Eduardo de Andrade e Silva (suplente). Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes (suplente). **Ponto 4 – Aprecia77o e delibera77o sobre a Pauta da 7ª Reuni77o Ordin77ria do CONSEPE de 2022.** A professora **Liz Carolina** leu a pauta da 7ª Reuni77o Ordin77ria do CONSEPE de 2022: 1. Aprecia77o e delibera77o sobre as atas da 5ª e 6ª reuni77es ordin77rias de 2022; 2. Aprecia77o e delibera77o sobre o Relatório Institucional Consolidado 2021 do Programa de Educa77o Tutorial (PET) a ser enviado 77 SESU, conforme Memorando Eletr77nico N6 124/2022 – Prograd; 3. Aprecia77o e delibera77o sobre o Projeto Pedag6gico do Curso (PPC) de Psicologia, do Campus Mossor6, encaminhado via Memorando Eletr77nico N6 134/2022 – Prograd. O ponto foi colocado em discuss77o, n7o havendo manifesta77o dos presentes. **Delibera77o:** Tendo sido identificado que nenhum dos pontos elencados estavam relacionados diretamente 77s quest77es de pesquisa, p6s-gradua77o ou inova77o tecnol6gica, como j7a acordado em reuni77es anteriores, o CPPGIT absteve-se da discuss77o deste ponto. **5. Outras ocorr77ncias.** A professora **Liz Carolina** falou sobre a realiza77o do evento em parceria UFERSA/UERN sobre autoavalia77o dos programas de p6s-gradua77o e avalia77o de egressos, lembrou que o retorno das aulas da p6s-gradua77o ocorrer77 dia 18/08 e que as matr77culas acontecer77o no per77odo de 25/07 a 05/08, e que, considerando essas datas, a PROPPG far77 uma recep77o para os discentes, para registro do in77cio do semestre 2022.2. Foi facultada a palavra para os demais membros do CPPGIT, n7o tendo sido apresentadas outras quest77es e n7o havendo mais nada a ser discutido, a professora **Liz Carolina** deu por encerrada a reuni77o 77s nove horas, agradecendo a presen77a de todos. E eu, **Arianne Paula Ribeiro da Costa Rodrigues**, secret77ria desta Reuni77o, lavrei a presente ata que ser77 assinada por mim e demais presentes quando aprovada.-----

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis _____

Edna L77cia da Rocha Linhares _____

Francisco Milton Mendes Neto _____

Idalmir de Souza Queiroz J77nior _____

Josivan Barbosa Menezes Feitoza _____

Cibele dos Santos Borges _____

Fabrcio Jos6 N6brega Cavalcante _____

Lucas Ambr6sio Bezerra de Oliveira _____

Val6ria Veras de Paula _____.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

2. Apreciação e deliberação sobre disciplinas a serem oferecidas pelo PPGCA em 2022.2, conforme Memorando Eletrônico Nº 36/2022 – PPGCA);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 36/2022 - PPGCA (11.01.00.11.11.05)
(Código: 202301833)**

Nº do Protocolo: 23091.012232/2022-11

Mossoró-RN, 01 de Agosto de 2022.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: DISCIPLINAS 2022.2

Senhores e Senhoras,
Anexo encaminho dois arquivos - DOC e PDF - referentes às disciplinas a serem oferecidas pelo PPGCA em 2022.2.

Peço desculpas pelo atraso, pois tentei enviar a totalidade de disciplinas para o semestre. Tem uma disciplina que vai sem o código (?????), pois trata-se de uma daquelas tratadas como genéricas e, para tanto peço que Danielly, que veja que código utilizarmos, pois foi ela que nos orientou no semestre passado. Pode ser Dani?
Qualquer informação complementar passo ai para ajustarmos.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

**[OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS 2022.2 PPGCA ENVIADO PARA SECPOS.doc](#)
[OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS 2022.2 PPGCA ENVIADO PARA SECPOS.pdf](#)**

(Autenticado em 01/08/2022 16:19)
MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
DCA (11.01.00.11.04)
Matrícula: 2206331

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **36**, ano: **2022**, tipo:
MEMORANDO ELETRÔNICO, data de emissão: **01/08/2022** e o código de verificação: **3832d3db1e**

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

DISCIPLINAS PPGCA 2022.2

Quadro 01 – Informações sobre disciplinas por docentes e vagas a serem oferecidas					
Código	Disciplina	Carga horária (h)	Docente/ Colaborador	Número de vagas	Formato das aulas
PCA 0086	Ecologia de reservatórios	45	Jose Luís Novaes	10	Presencial
PCA 0240	Biotécnicas aplicadas à reprodução de animais silvestres	45 h	Alexandre Rodrigues Silva	15	Presencial
PCA 0242	Técnicas morfológicas aplicadas à pesquisa em ciência animal	30	Carlos Eduardo Bezerra de Moura/ Moacir Franco de Oliveira	15	Presencial
PCA 0029	Avanços no diagnóstico e tratamento de enfermidades nutricionais e metabólicas de animais de produção	45	Raimundo Alves Barrêto Júnior	15	Híbrido
PCA 0009	Bioestatística	60	Ângela Maria dos Santos Pessoa	15	Presencial
PCA 0105	Tópicos especiais VI - Análises crítica de artigos de investigação	30	Cecilia Calabuig	10	Híbrido
PCA 0022	Seminários	30	Moacir Franco de Oliveira/Marília Williani Filgueira Pereira/Radan Elvis Matias de Oliveira	10	Presencial
???? Preciso falar com SecPos	Tópicos especiais em nutrição de ruminantes		Marília Williani Filgueira Pereira	15	Presencial

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

QUADRO 02 - Horário de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - 2022.2

AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO					
	07:00 –12:00	13:00-18:00		07:00 –12:00	13:00-18:00		07:00 –12:00	13:00-18:00		07:00 –12:00	13:00-18:00		
01			01	PCA 0009		01			01	PCA0086	PCA 0105		
02			02	PCA 0022		02			02	PCA0086	PCA 0105		
03			03			03	Feriado Estadual		03	PCA 0009			
04			04			04	PCA0240		04	PCA 0022	PCA0242		
05			05			05	PCA0240	????	05		PCA0086		
06			06			06	PCA0240		06		PCA0086		
07			07	Feriado Nacional		07	PCA0240	PCA0242	07		PCA00865	PCA 0105	
08			08	PCA 0009		08			08		PCA0086	PCA 0105	
09			09	PCA 0022		09			09	????		PCA0086	PCA 0105
10			10			10	PCA0240		10	PCA 0009			
11			11			11	PCA0240		11	PCA 0022	PCA0242		
12			12			12	Feriado Nacional		12				
13			13	PCA0029	PCA0029	13	PCA0240		13			Feriado Municipal	
14			14	????	????	14	PCA0240	PCA0242	14			PCA 0105	PCA 0105
15			15	PCA 0009		15			15	Feriado Nacional		PCA 0105	PCA 0105
16		PCA0029	16	PCA 0022		16			16	????		PCA 0105	PCA 0105
17	????		17			17	PCA0240		17	PCA 0009			
18	PCA 0009		18			18	PCA0240		18	PCA 0022	PCA0242		
19	PCA 0022		19			19	PCA0240	????	19				
20			20			20	PCA0240		20				
21			21	????		21	PCA 0022	PCA0242	21				
22			22	PCA 0009		22			22				
23		PCA0029	23	PCA 0022		23			23	????	????		
24	????		24			24			24	PCA 0009			
25	PCA 0009		25			25			25	PCA 0022			
26	PCA 0022		26			26	????	PCA0242	26				
27			27			27	PCA 0009		27				
28			28	????	????	28	Facultativo Servidor Público		28	PCA0086			
29			29	PCA 0009		29			29	PCA0086	PCA 0105		
30		PCA0029	30			30			30	PCA0086	PCA 0105		
31	????					31							



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

3. Apreciação e deliberação sobre disciplinas a serem oferecidas pelo - PGFITO em 2022.2, conforme Memorando Eletrônico Nº 67/2022 – PGFITO;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67/2022 - PGFITO (11.01.00.11.11.02)
(Código: 202301867)**

Nº do Protocolo: 23091.012305/2022-77

Mossoró-RN, 02 de Agosto de 2022.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Ponto para a próxima reunião do CPPGIT

Senhor Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação,

1. Encaminhamos, para apreciação do CPPGIT, duas disciplinas do PPGFITO. A de **Fisiologia da Produção**, apesar de criada em 2017, foi registrada apenas em ata do Colegiado, não tendo sido enviada para o Consepe. Foi pedido que o novo professor que será responsável por ela, João Everthon, verificasse a necessidade de atualização, mas ele fez uma ou outra modificação pontual. Dessa forma, estamos enviando a ata de 2017 como comprovante da criação da disciplina, bastando apenas que o CPPGIT, sendo o caso, faça constar que a aprovação do componente retroage até o ano citado, porque, como dito, a disciplina permanece, essencialmente, a mesma.
2. A segunda disciplina, que também foi criada em 2017, e igualmente não foi enviada ao Consepe, só foi ofertada como **Tópicos Especiais**. O professor Adriano do Nascimento Simões, consultado sobre a necessidade de atualização do componente, fez mudanças substanciais no programa da disciplina. Assim, foi necessário realizar nova aprovação no Colegiado, durante reunião que aconteceu dia 29 de julho, sendo que a ata ainda não está pronta. A intenção, aqui, é que a disciplina seja cadastrada no Sigaa, sendo-lhe atribuído um código.
3. Em resumo: a primeira disciplina só precisa ser reconhecida desde 2017, enquanto a segunda, além da atualização, será inserida no Sigaa, recebendo um código.

Respeitosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

[Ata da 5ª reunião ordinária de 2017.pdf](#)

[FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO.pdf](#)

[Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.pdf](#)

[UFERSA Mail - Reunião Ordinária de Julho de 2022 do PPGFITO.pdf](#)

[UFERSA Mail - Verificar atualidade de disciplina.pdf](#)

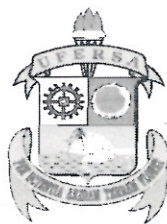
[UFERSA Mail - Ementa de disciplina.pdf](#)

(Autenticado em 03/08/2022 14:45)

AURELIO PAES BARROS JUNIOR
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
DCAF (11.01.00.11.03)
Matrícula: 1670421

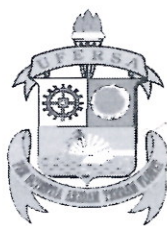
Para verificar a autenticidade deste documento entre em

<https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **67**, ano: **2022**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **02/08/2022** e o código de verificação: **1cd8d2f6f4**



1 ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA (JULHO/2017) DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE
2 PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO


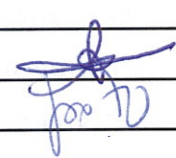

3 Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete às nove horas e trinta minutos,
4 o colegiado do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do
5 Semi-Árido (UFERSA) reuniu-se no Auditório do prédio do Programa. Estiveram presentes os
6 docentes membros do colegiado: **Daniel Valadão Silva, Aurélio Paes Barros Júnior, Salvador**
7 **Barros Torres, Glauber Henrique Sousa Nunes, Leilson Costa Grangeiro, Maria Zuleide de**
8 **Negreiros e o representante discente Francisco Edivino Lopes da Silva;** além destes,
9 estiveram presentes os professores Paulo Sérgio Lima e Silva, Patrícia Lígia Dantas de Moraes e
10 Maria Zuleide de Negreiros. Verificada a presença de todos, o professor e coordenador Daniel
11 Valadão Silva, iniciou a reunião fazendo a leitura da pauta e após aprovação, partiu-se a análise
12 do **1º ponto de pauta** que trouxe os informes sobre a reunião de avaliação dos programas
13 realizada pela Capes; o professor Francisco Bezerra Neto apresentou os resultados da última
14 avaliação realizada pela Capes e enfatizou nos pontos há deficiência e possibilidade de melhorias,
15 bem como avaliou, junto ao coordenador, a situação dos docentes do programa. **2º ponto de**
16 **pauta:** Análise de novas disciplinas. Alguns docentes enviaram proposta de criação de novas
17 disciplinas para serem criadas dentro do PPGF, foi avaliada a proposta da disciplina Fisiologia da
18 Produção, a mesma foi aprovada pelos presentes; foi avaliada ainda a proposta da disciplina
19 Empreendedorismo, Gestão e Liderança, tendo essa solicitação sido indeferida por não estar dentro
20 das linhas de pesquisa do programa, mas poderá ser ofertada como tópicos especiais; avaliou-se
21 a proposta da disciplina Controle Biológico de Artrópodes tendo essa solicitação também sido
22 indeferida por já existir disciplina semelhante na grade do programa; por último avaliou-se a
23 ementa da disciplina Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitossanitários, esta foi aprovada pelos
24 presentes. **3º ponto de pauta:** Definição da comissão e área do edital de seleção do bolsista
25 PNPd. Inicialmente o professor Aurélio Paes Barros Junior expôs sua as dificuldades da áreas e
26 pleiteou a vaga para a área de práticas culturais; a professora Patrícia Lígia Dantas de Moraes
27 também expôs que em seu laboratório há equipamentos modernos que estão subutilizados,
28 precisando de um pesquisador com conhecimento na área para operar e assim também pleiteou o
29 bolsista de PNPd para a área de Tecnologia Pós Colheita. Após votação os presentes discutiram
30 e decidiram que a bolsa deverá ser disponibilizada para a área de Práticas Culturais. Após
31 definição da área beneficiada, os presentes criaram a comissão de seleção ficando a mesma
32 composta pelos docentes: Prof. Dr. Aurélio Paes Barros Junior (presidente), Prof. Dr. Daniel




33 Valadão Silva, Prof. Dr. Francisco Bezerra Neto, Prof. Dr. Glauber Henrique de Sousa Nunes,
34 Prof. Dr. Salvador Barros Torres, M.Sc. Francisco Edivino Lopes da Silva (representante
35 discente). Não se constatando outras ocorrências, deu-se por encerrada a reunião e eu, Acácia
36 Camila Diógenes Costa, que secretariei esta reunião, lavrei a presente ata que será assinada por
37 mim e demais membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia.

38

39 **PRESENTES**

- 40 1. Daniel Valadão Silva _____ 
- 41 2. Aurélio Paes Barros Júnior _____
- 42 3. Salvador Barros Torres _____ 
- 43 4. Francisco Bezerra Neto _____
- 44 5. Maria Zuleide de Negreiros _____
- 45 6. Glauber Henrique de Sousa Nunes _____ 
- 46 7. Francisco Edivino Lopes da Silva (rep. discente) Francisco Edivino Lopes da Silva
- 47 8. Acácia Camila Diógenes Costa (secretaria) Acácia Camila Diógenes Costa

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	11/07/2022
---	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO						
DISCIPLINA	FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO				CÓDIGO	FTC0041
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	4	PRÁTICAS	0	TOTAL	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		
PRÉ-REQUISITOS			PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Crescimento e produtividade dos cultivos. Fotossíntese e produtividade. Distribuição de assimilados. Respiração e economia de carbono. Análise de crescimento. Diferenciação, reprodução e rendimento. Limitações da produção vegetal. Biotecnologia e produtividade vegetal.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.		
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
A disciplina tem como objetivo viabilizar a construção de conhecimentos na área de Fisiologia Vegetal, enfatizando a compreensão de processos bioquímicos e biofísicos envolvidos com a produção em plantas superiores, por meio de trocas interpessoais, capazes de ampliar o repertório cognitivo do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE VEGETAL <ul style="list-style-type: none"> • Clima, energia e produção vegetal. • Fatores da produção vegetal. • Produção potencial das plantas cultivadas. • Monoculturas e cultivos consorciados. 	8
2. ASSIMILAÇÃO DO CARBONO E PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA: <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de cultivos e interceptação da energia radiante. 	10

<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos fisiológicos, anatômicos, bioquímicos e ecológicos da fixação do carbono. • Fluorescência, dissipação térmica e fotorrespiração. 	
3. DISTRIBUIÇÃO DE ASSIMILADOS EM PLANTAS: <ul style="list-style-type: none"> • Relação fonte/dreno. • Partição de assimilados. • Papel da sacarose nas relações fonte/dreno. 	8
4. RESPIRAÇÃO E ECONOMIA DO CARBONO EM PLANTAS <ul style="list-style-type: none"> • Ciclos e controles da respiração. • Respiração e suas relações com a fotossíntese. • Respiração de manutenção e de crescimento dos tecidos. • Custos metabólicos dos diversos tecidos vegetais. • Efeitos dos fatores ambientais na respiração. 	8
5. ANÁLISE DE CRESCIMENTO <ul style="list-style-type: none"> • Componentes da análise clássica de crescimento: taxa de crescimento relativo, taxa assimilatória líquida, razão de área foliar, área foliar específica, razão de peso foliar, índice de área foliar, taxa de crescimento do cultivo, duração de área foliar, duração de biomassa. • Análise funcional em relação à análise clássica de crescimento. • Princípios de modelagem de crescimento de plantas cultivadas. 	4
6. DIFERENCIAÇÃO, REPRODUÇÃO E RENDIMENTO DE CULTIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Rendimento das plantas cultivadas. • Fotoperiodismo, termoperiodismo e produtividade. • Controle do crescimento e desenvolvimento. • Propagação vegetativa. 	6
7. LIMITAÇÕES FISIOLÓGICAS E AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Estresses hídrico, salino e térmico. • Fotoinibição. • Mudança climática global e seus efeitos sobre a produtividade. • Bases fisiológicas da competição entre plantas. • Defensivos agrícolas e produção vegetal: bases fisiológicas. 	10
8. BIOTECNOLOGIA E PRODUTIVIDADE VEGETAL <ul style="list-style-type: none"> • Princípios da biotecnologia agrícola • Engenharia genética de plantas cultivadas • Plantas transgênicas com aspectos fisiológicos modificados 	6

- Conservação e micro propagação “in vitro” de plantas cultivadas

BIBLIOGRAFIA

Buchanan, B.B., Gruissen, W., Jones, R.L. **Biochemistry & molecular biology of plants**. American Society of Plant Physiologists, Rocckville, 2000.

Hunt R. 1990. **Basic growth analysis**. Unwin Hyman, London.

Lambers H, Chapin FS, Pon TL. 2008. **Plant physiological ecology**, 2nd edition. Springer, Berlin.

Morison JIL, Morecroft MD. 2006. **Plant growth and climate change**. Blackwell, Oxford.

Pessarakli M (ed.). 2005. **Handbook of photosynthesis**. CRC – Taylor & Francis, Boca Raton.

Taiz L, Zeiger E. 2006. **Plant physiology**, 4th edition. Sinauer Associates, Suderlands.

Periódicos:

Theoretical and Experimental Plant Physiology (TxPP).

Plant Physiology

The Plant Cell Reports

Journal Experimental Botany

Physiologia Plantarum

Annual Review of Plant Biology

Functional Plant Biology (Australian Journal of Plant Physiology)

Photosynthetica

Phytochemistry

Environmental and Experimental Botany

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira De Botânica

Bases de dados online

- SciELO - Scientific Electronic Library Online

<http://www.scielo.br/>

- Periódicos Capes

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

A metodologia utilizada durante a execução das aulas se dividirá em três momentos. Inicialmente, o Professor ministrará uma aula expositiva sobre os pontos essenciais de um determinado tema. Após a exposição, os alunos serão orientados a realizar a leitura de materiais específicos sobre o tema da aula ministrada, para que possam elaborar um seminário a ser apresentado na aula seguinte. O conteúdo do seminário deverá conter necessariamente o tema da aula anterior, mas fazendo o diálogo com o seu próprio tema de pesquisa de mestrado ou doutorado. Os seminários serão individuais ou em grupos, dependendo da quantidade de alunos matriculados, com o objetivo de otimizar o tempo. O terceiro momento se dará após os seminários, consistindo em um debate aberto entre os alunos acerca do tema apresentado.

Espera-se com este método estimular a leitura profunda dos alunos acerca dos temas definidos na ementa, bem como prezar por sua participação nos diálogos.

AVALIAÇÃO

Em termos de avaliação, a mesma será dividida na seguinte proporção: 50% da nota será oriunda da apresentação dos seminários nos moldes definidos acima e 50% será a partir da participação dos alunos durante o debate.

A nota final do aluno será a média das duas atividades.

APROVAÇÃO


1 – Aprovada pelo Colegiado em 14/07/2017

AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Assinado de forma digital por AURELIO
PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Dados: 2022.08.02 15:31:44 -03'00'

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em ___/___/___

Presidente(a) do CPPGIT

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/07/2022
---	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal					CÓDIGO	
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
02	TEÓRICAS	0	PRÁTICAS	4	TOTAL	4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		2	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Preparo de soluções e Técnicas de Separação e quantificação de fitoquímicos em plantas. Medidas relacionadas a Fotossíntese e Respiração. Medidas relacionadas a Balanço hídrico em plantas e Nutrição Mineral. Medidas relacionadas a danos de membrana. Medidas referente a Metabolismo e bioquímica em plantas.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OB	4.		
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OB	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Adriano do Nascimento Simões					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Evidenciar em laboratório os processos biofísicos e bioquímicos envolvidos nos mecanismos fisiológicos dos vegetais. Entender de forma prática os processos fisiológicos das plantas e dos fatores ambientais que atuam nestes processos. Envolver os alunos para um melhor aprendizado sobre fisiologia de plantas e que possam aplicar esses conhecimentos em seus trabalhos de conclusão de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1 - Preparo de soluções e técnicas de separação e quantificação de fitoquímicos em plantas 1.1 - Preparo de Soluções padrão; 1.2 - Métodos de Extração; 1.3 - Centrifugação e filtração;	5

1.4 - Espectrofotometria e Cromatografia 1.5 - Determinação por refratometria 1.6 - Determinação do Potencial Hidrogeniônico	
2- Medidas relacionadas a fotossíntese e respiração 2.1- Determinação do espectro de absorção dos pigmentos dos cloroplastos 2.2- Pigmentos Hidrossolúveis e lipossolúveis 2.3- Síntese de amido: efeito da clorofila e da luz 2.4- Demonstração da respiração em células e tecidos	10
2 - Medidas relacionadas a Balanço hídrico em plantas e Nutrição Mineral 2.1 - Determinação do potencial hídrico em plantas; 2.2 - Determinação do teor relativo de água ou déficit de saturação hídrica; 2.3 - Permeabilidade de membranas e fatores que afetam; 2.4 - Nutrição Mineral de Plantas; 2.5 - Determinação das constantes cinéticas da absorção de nitrato.	15
3 - Danos de membrana 3.1 - Plasmólise e efeito de substâncias tóxicas sobre a permeabilidade das membranas celulares 3.2 - Efeito da temperatura sobre a permeabilidade das membranas celulares 3.3 - Extravasamento de eletrólitos e danos de membranas	10
4 - Medidas referente a metabolismo e bioquímica em plantas 4.1 - Medidas pontuais na determinação de Fitoquímicos. 4.1.1 - Prolina; sólidos solúveis; metabólitos secundários; componentes de membranas e pigmentos; 4.2 - Medidas cinéticas na determinação atividade enzimática em plantas 4.2.1 - Peroxidase, Polifenoloxidas e Catalase	20

BIBLIOGRAFIA
Wiley, R. C. Minimally Processed Refrigerated Fruits & Vegetables , New York, NY, Champman & Hall, 1994.
Jenks, M. A. and Hasegawa, P. M. Plant Abiotic Stress . 550 Swanston Street, Carlton, Victoria 3053, Australia. Blackwell Publishing Asia Pty Ltd. 2005.
Lamikanra, O. Fresh-Cut Fruits and Vegetables. Science, Technology and Market . Boca Raton, Florida 33431, CRC Press Library of Congress Cataloging-in-Publication Data. 2002.
Bartz, J. A. and Brecht, J. K. Postharvest Physiology and Pathology of Vegetables . Second Edition, Revised and Expanded. 270 Madison Avenue, New York, NY 10016, 2003.

AINSWORTH C (ed.). **Flowering and its manipulation**. Blackwell Publishing, Oxford, 2006.

BARKER AV, PILBEAM DJ. **Handbook of plant nutrition**. CRC - Taylor & Francis, Boca Raton. 2007.

BUCHANAN BB, GRUISSEM W, JONES RL. **Biochemistry & molecular biology of plants**. American Society of Plant Physiologists, Rockville, 2000.

HELDT HW, HELDT F. **Plant biochemistry**. 3rd edition. Academic Press, San Diego, 2005.

NOBEL PS. **Physicochemical and environmental plant physiology**. 3rd edition. Elsevier Academic Press, Burlington, 2005.

SRIVASTAVA LM. **Plant growth and development-hormones and environment**. Academic Press, Amsterdam, 2001.

TAIZ L, ZEIGER E. **Plant physiology**. 4th edition. Sinauer Associates, Sunderland

PERIÓDICOS:

Brazilian Journal of Plant Physiology
Acta Scientiarum
Food Science and Technology- LWT
Horticultura Brasileira
Journal of Plant Nutrition and Soil Science
Photosynthesis Research
Physiologia Plantarum
Phytochemical
Plant and Cell Physiology
Plant Physiology
Postharvest Biology and Technology
Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos
Revista CERES
Scientia Horticulturae

INTERNET:

www.periodicos.capes.gov.br

www.scielo.br

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

A disciplina tem natureza prática e participativa, no qual os alunos planejarão e executarão experimentos em laboratório e coletarão dados para comprovar determinados fenômenos fisiológicos nas plantas. A metodologia utilizada durante a execução das aulas se dividirá em três momentos, um primeiro momento em que os alunos (em grupo ou individual) orientados pelo professor montarão seus respectivos experimentos e aplicarão seus tratamentos (este momento os alunos serão orientados de forma remota). O segundo momento, o professor, ministrará uma aula expositiva explicando os assuntos e como serão executados as medidas a serem coletadas dos experimentos. O professor auxiliará na coleta de dados. O terceiro momento, os alunos (em grupo ou individual) em posse dos dados coletados apresentarão seminários mostrando o

comportamentos dos resultados obtidos. Será um momento de debates e de explicações dos fenômenos fisiológicos.

Espera-se com este método estimular o interesse em leituras aprofundadas sobre a fisiologia vegetal. Espera-se que os experimentos e as medidas sirvam como modelos para que possam aprimorar em seus trabalhos de conclusão. Assim como, espera-se a formação de profissionais qualificados em Agronomia.

AVALIAÇÃO

Será dividida na seguinte proporção: 50% da nota obtida com uma prova. E os outros 50% será a partir da qualidade dos dados obtidos e da apresentação dos dados durante o seminário.

A nota final do aluno será a média das duas atividades.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em 29 / 07 / 2022

AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Assinado de forma digital por AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Dados: 2022.08.01 13:07:36 -03'00'

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em ___/___/___

Presidente(a) do CPPGIT



Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Ementa de disciplina

16 messages

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>

Wed, Mar 10, 2021 at 1:54 PM

Boa tarde, professor!

O senhor possui a ementa desta disciplina de Tópicos Especiais IV - Métodos Laboratoriais Aplicados à Fisiologia Vegetal? De 2019.1.

Obrigado.

--

Dickson Ramon
Contatos: 96601411/94862247 (Whatsapp)

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Wed, Mar 10, 2021 at 2:37 PM

Oi Dickson, boa tarde

tenho sim.

vou procurar aqui e te enviar.

abraços, Adriano

[Quoted text hidden]

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Wed, Mar 10, 2021 at 4:12 PM

Anexo a ementa.

[Quoted text hidden]

 **Ementa_metodos laboratoriais aplicados a fisiologia vegetal.doc**
118K

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>

Wed, Mar 10, 2021 at 4:39 PM

Obrigado.

[Quoted text hidden]

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>

Fri, Jul 15, 2022 at 10:20 AM

Olá, Adriano!

Nós estamos atualizando as disciplinas, e eu queria saber se a de Métodos Laboratoriais está atualizada.

O arquivo está com outro layout.

Agradeço.

[Quoted text hidden]

--

Dickson Ramon**Contatos: 96601411 (Telegram) /94862247 (Whatsapp)**Sender notified by
Mailtrack

2 attachments**Ementa_metodos laboratoriais aplicados a fisiologia vegetal.doc**
118K**Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal.docx**
30K

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoies@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Fri, Jul 15, 2022 at 1:32 PM

Oi Dickson, vou dá uma olhada e logo darei um retorno.

Boa tarde!

Adriano
[Quoted text hidden]

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoies@ufrpe.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 8:35 AM

Adriano, assim que possível, verifique se o conteúdo da disciplina está atualizado, porque eu queria encaminhar para a aprovação do Colegiado ou da Proppg, se for necessário.

Sender notified by
Mailtrack

[Quoted text hidden]

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoies@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 10:00 AM

Bom dia Dickson,

Desculpas rapaz , esqueci!

Por gentileza, mande para eu ver o documento que vc tem. Ok?

Vou dá uma analisada se tem alguma versão mais atualizada.

Agradeço!

Adriano
[Quoted text hidden]

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoies@ufrpe.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 11:38 AM

Segue anexado, Adriano.



Sender notified by
Mailtrack

[Quoted text hidden]

 **Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal.docx**
30K

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 3:44 PM

Dickson, boa tarde,


Disciplina atualizada.

Qualquer dúvida, gentileza entrar em contato.

Atenciosamente,

Adriano

[Quoted text hidden]

 **Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.doc**
82K

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 4:05 PM

Adriano, as mudanças foram muito significativas ou foram pontuais? Porque nós temos a ata de 2017, na qual essa disciplina foi aprovada. Para cadastrá-la no Sigaa, precisa da aprovação da Proppg.

Se a disciplina não teve mudança substancial, a gente pode usar a ata de 2017, sem precisar passar por outra reunião do Colegiado do PPGFITO. Manda esta atualização, mais a ata de 2017, direto para a Proppg.



Sender notified by
Mailtrack

[Quoted text hidden]

ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES <adriano.simoes@ufrpe.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 19, 2022 at 4:17 PM

Oi Dickson,

Alguns pontos foram feitos mudanças significativas, como na metodologia.

Adicionei mais assuntos. E ajustei a carga horária. E adicionei os objetivos.

Se vc achar que é melhor alterar pouca coisa para aproveitar o documento, vou olhar com calma e fazer essas pequenas modificações.

O que vc acha?

[Quoted text hidden]

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: Aurélio Paes Barros Júnior <aurelio.barros@ufersa.edu.br>

Thu, Jul 21, 2022 at 9:00 AM

Aurélio, o programa da disciplina de Adriano.

[Quoted text hidden]



Sender notified by
Mailtrack

2 attachments



Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.docx
31K



Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.pdf
489K

Aurélio Paes Barros Júnior <aurelio.barros@ufersa.edu.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Thu, Jul 21, 2022 at 9:06 AM

RECEBIDO

[Quoted text hidden]

--

Aurélio Paes Barros Júnior
Prof. Dr. Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Departamento de Ciências Vegetais
Mossoró-RN

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: Aurélio Paes Barros Júnior <aurelio.barros@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 26, 2022 at 3:31 PM



ADRIANO DO NASCIMENTO SIMOES
to me ▾

Tue, Jul 19, 4:17 PM (7 days ago) ☆ ↶ ⋮

Oi Dickson,

Alguns pontos foram feitas mudanças significativas, como na metodologia.

Adicionei mais assuntos. E ajustei a carga horária. E adicionei os objetivos.

Se vc achar que é melhor alterar pouca coisa para aproveitar o documento, vou olhar com calma e fazer essas pequenas modificações.

O que vc acha?



Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
to Aurélio ▾

Thu, Jul 21, 9:00 AM (5 days ago) ☆ ✓ ↶ ⋮

Aurélio, o programa da disciplina de Adriano.

Sender notified by
Mailtrack

2 Attachments



[Quoted text hidden]



Sender notified by
Mailtrack

2 attachments



Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.docx
31K



Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.pdf
489K

Aurélio Paes Barros Júnior <aurelio.barros@ufersa.edu.br>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 26, 2022 at 3:34 PM

RECEBIDO.

03/08/2022 14:31

UFERSA Mail - Ementa de disciplina

OBRIGADO

ATT

AURÉLIO

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]



Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Reunião Ordinária de Julho de 2022 do PPGFITO

Pós-Graduação em Fitotecnia <pgfitotecnia@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 26, 2022 at 3:37 PM

To: Docentes PPGFITO <docentes-ppgfito@ufersa.edu.br>, Anna Kézia Soares <annakezia@outlook.com>, Ester França <estersantos12@hotmail.com>, Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>





A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFITO) da UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, **CONVOCA** os professores e o representante estudantil do Colegiado e **CONVIDA** os demais professores do PPGFITO para a **Reunião Ordinária** do mês de JULHO de 2022 a **realizar-se no dia 29/07/2022 (Sexta-feira) às 08h00min por videoconferência** através do **Google Meet**, onde serão apreciados os pontos de pauta:

- 1. Deliberação sobre a ata da 6ª reunião ordinária.**
- 2. Apreciação sobre inclusão do pesquisador Dr. JORGE LUIZ DE OLIVEIRA CUNHA como Pós-doutorado voluntário no programa PPGFITO conforme solicitação do professor Dr. Francisco Bezerra Neto;**
- 3. Solicitação de mudança de orientação de discente de Doutorado:**
- Cássio Ricardo Gonçalves da Costa
- 4. Aprovação da ementa da disciplina Métodos Laboratoriais à Fisiologia Vegetal;**
- 5. Outras ocorrências.**

Mossoró/RN, 26 de Julho de 2022.

--
Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Tel. (84) 33178302

4 attachments

-  **Ata 6ª reunião ordinária - 06-22.pdf**
58K
-  **REQUERIMENTO MUDANÇA DE ORIENTADOR_Cássio Ricardo Gonçalves da Costa.pdf**
609K
-  **Ementa - Métodos Laboratoriais aplicados à Fisiologia Vegetal atualizado.pdf**
489K
-  **SOLICITAÇÃO_PNPD_JORDE.pdf**
3701K



Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Verificar atualidade de disciplina

4 messages

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>
To: j.everthon@hotmail.com

Mon, Jul 11, 2022 at 2:02 PM

Olá, João Everthon!

Ano passado, atualizamos algumas disciplinas do PPGFITO. Queria saber se essa de Fisiologia da Produção está com a bibliografia e o programa atualizados.

Você pode incluir ou excluir texto.

Agradeço.

--

Dickson Ramon
Contatos: 96601411 (Telegram) /94862247 (Whatsapp)



Record a video

Sender notified by
[Mailtrack](#)**FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO.docx**

30K

Joao Everthon da Silva Ribeiro <j.everthon@hotmail.com>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Mon, Jul 11, 2022 at 2:15 PM

Boa tarde, Dickson!

Vou verificar e te envio de volta

Atenciosamente,

João Everthon

De: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>**Enviado:** segunda-feira, 11 de julho de 2022 14:02**Para:** j.everthon@hotmail.com <j.everthon@hotmail.com>**Assunto:** Verificar atualidade de disciplina

[Quoted text hidden]

**Outlook-1aa0jfoi**

1K

Joao Everthon da Silva Ribeiro <j.everthon@hotmail.com>
To: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Tue, Jul 12, 2022 at 11:11 AM

Bom dia, Dickson!

Segue o programa de disciplina.

Fiz apenas alguns pequenos ajustes de correção e inseri bibliografias.

Atenciosamente,

João Everthon

De: Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

Enviado: segunda-feira, 11 de julho de 2022 14:02

Para: j.everthon@hotmail.com <j.everthon@hotmail.com>

Assunto: Verificar atualidade de disciplina

[Quoted text hidden]



FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO.docx

34K

Dickson Ramon Santos de Araújo <dicksonramon@ufersa.edu.br>

To: Joao Everthon da Silva Ribeiro <j.everthon@hotmail.com>

Wed, Jul 13, 2022 at 1:45 PM

Recebido, João Everthon.

Agradeço.



Sender notified by
[Mailtrack](#)

[Quoted text hidden]



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

4. Apreciação e deliberação sobre novos componentes curriculares do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFERSA, conforme Memorando Eletrônico Nº 3/2022 – LTRIMA;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
LABORATORIO DE TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS E INOVAÇÕES EM MODELOS ANIMAIS**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 3/2022 - LTRIMA (11.01.00.11.10.36)
(Código: 202302352)**

Nº do Protocolo: 23091.013220/2022-10

Mossoró-RN, 16 de Agosto de 2022.

DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CC:
Ilmo. Sr.
GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES
PROFESSOR 3 GRAU

Ilma. Sra.
LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS
PROFESSOR 3 GRAU

Título: Ponto para aprovação em reunião do CONSEPE

Estimado Pró-Reitor,

Em tempo que o cumprimentamos, este Coordenador ancaminha para análise desta Pró-Reitoria e posterior aprovação no CONSEPE, novos componentes curriculares abaixo elencados do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRSA. Ressalte-se que os referidos componentes foram aprovados na última reunião da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU, na sexta-feira, dia 12/08/2022. Solicitamos a máxima celeridade no processo, uma vez que, como já é sabido por esta Pró-reitoria, a matrícula dos Residentes ingressos neste ano de 2022 ainda não está reconhecida junto aos Sistemas Integrados de Gestão acadêmica (SIGAA) e de recursos humanos (SIGARH). Segundo identificamos, o motivo constatado foi a falta de adequação ao sistema que foi atualizado e a necessidade de adequação das cargas horárias conforme Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) nº 03, de 04 de maio de 2010.

	Nome do Componente curricular	Área / Programa
1	BASES DA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
2	ANESTESIOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
3	TÉCNICAS AVANÇADAS NA AVALIAÇÃO DA DOR EM ANIMAIS	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
4	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
5	TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS SILVESTRES E DE LABORATÓRIO	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
6	TÓPICOS ESPECIAIS EM TERAPIA INTENSIVA VETERINÁRIA	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
7	TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA I	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
8	TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA II	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
9	CLÍNICA E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS DE RESGATE	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
10	PRÁTICAS EM ANIMAIS SILVESTRES	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
11	TÓPICOS ESPECIAIS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES I	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
12	TÓPICOS ESPECIAIS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES II	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
13	TÓPICOS ESPECIAIS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES III	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
14	TÓPICOS ESPECIAIS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES IV	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIM
15	ABORDAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA DE AFEÇÕES DO APARELHO LOCOMOTOR DE EQUINOS	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRA
16	ABORDAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA DO ABDÔMEN AGUDO EQUINO	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRA
17	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRA
18	TEMAS AVANÇADOS EM MEDICINA EQUINA	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRA
19	TÓPICOS ESPECIAIS EM NEONATOLOGIA DE GRANDES ANIMAIS	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRA
20	INTRODUÇÃO A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE PEQUENOS ANIMAIS	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM COMPANHIA
21	INTRODUÇÃO A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PEQUENOS ANIMAIS	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM COMPANHIA
22	ANATOMIA RADIOLÓGICA E ULTRASSONOGRÁFICA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM

		COMPANHIA
23	TÓPICOS AVANÇADOS EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM VETERINÁRIO	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM COMPANHIA
24	TREINAMENTO EM SERVIÇO I: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIMAIS DE COMPANHIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM COMPANHIA
25	TREINAMENTO EM SERVIÇO II: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIMAIS DE COMPANHIA	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIM COMPANHIA
26	INTRODUÇÃO À PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
27	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA E SUA INTERFACE NA ROTINA DE ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
28	PRÁTICA LABORATORIAL I	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
29	PRÁTICA LABORATORIAL II	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
30	PRÁTICA LABORATORIAL III	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
31	PRÁTICA LABORATORIAL IV	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA
32	BASES CLINICOPATOLÓGICAS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS	COMUM A TODOS OS PROGRAMAS

Um cordial abraço,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:
[Disciplinas aprovadas reunião COREMU 12 agosto de 2022.pdf](#)

(Autenticado em 16/08/2022 07:53)
 MARCELO BARBOSA BEZERRA
 PROFESSOR 3 GRAU
 DCA (11.01.00.11.04)
 Matrícula: 1305260

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2022**, tipo:
MEMORANDO ELETRÔNICO, data de emissão: **16/08/2022** e o código de verificação: **030e2b5738**

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
BASES DA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
36	24	_____	60	60 h.a – 4 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina deverá proporcionar aos alunos uma visão dos princípios básicos da anestesia. Uso de fármacos, anticolinérgicos, sedativos, tranqüilizantes e opioides. O emprego das principais anestésicos gerais utilizados em animais domésticos, sejam eles injetáveis ou inalatórios. O uso dos anestésicos locais. Englobará, ainda, a monitoração em anestesia, possíveis associações, complicações prováveis, medidas emergenciais na reversão da ação dos fármacos e ressuscitação cardiorrespiratória.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar aos alunos os princípios gerais da anestesiologia;
Os princípios farmacológicos dos fármacos anestésicos e coadjuvantes;
Apresentar aos alunos os princípios éticos que regem o exercício da especialidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender e explicar os princípios éticos relacionados à anestesiologia.
- Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica.
- Entender e ser capaz de realizar a medicação pré-anestésica.
- Entender e ser capaz de descrever o funcionamento dos monitores básicos de anestesiologia.
- Descrever os princípios de ação dos fármacos anestésicos em nível de receptores, com ênfase em receptores GABA e opioides.
- Descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia geral
- Descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia regional
- Descrever as vias e mecanismos da dor aguda.
- Planejar a analgesia pós-operatória.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>Introdução à Anestesia: Histórico da anestesia, conceitos básicos.</p> <p>Avaliação pré-anestésica: como realizar a avaliação pré-anestésica no paciente cirúrgico.</p> <p>Medicação pré-anestésica:</p> <p>Anticolinérgicos.</p> <p>Tranquilizantes: Fenotiazinas e butirofenonas.</p> <p>Sedativos: Alfa2-agonistas.</p> <p>Estudo da dor e analgésicos opióides e anti-inflamatórios.</p> <p>Anestesia geral intravenosa não barbitúrica: Dissociativos, imidazólicos e fenólicos</p>	12	8	
II	<p>Anestesia Geral Intravenosa:</p> <p>Barbitúricos e eutanásia</p> <p>Intubação</p> <p>Monitoração perioperatória</p> <p>Anestesia Inalatória</p> <p>Equipamentos de anestesia e circuitos de anestesia.</p> <p>Técnicas Anestésicas em equinos</p>	12	8	
III	<p>Anestésicos Locais</p> <p>Técnicas de anestésias locais nas diversas espécies domésticas</p> <p>Ressuscitação Cardiopulmonar e Cerebral</p> <p>Drogas Vasoativas</p>	12	8	
SUB-TOTAL		36	24	-
TOTAL		60		

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

No ensino serão empregadas estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), sala de aula invertida, infográficos, simulações, check list, estudos de casos, atividades lúdico-interativas e trabalhos em equipe. As aulas expositivas dialogadas serão empregadas especialmente para discussão de temas e conceitos de maior complexidade. No entanto, a maior parte da carga horária será destinada as aulas práticas com estudo e realização de anestésias de animais encaminhados ao laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestésica e ao serviço de anestesia do HOVET/UFERSA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equínos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
ANESTESIOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0285	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
45	45	_____	90	90 h.a – 6 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo crítico das principais técnicas de sedação, tranquilização, analgesia e anestesia, levando-se em consideração particularidades fisiológicas e patológicas inerentes a cada espécie doméstica, incluindo condições emergenciais, com abordagem atualizada com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo farmacológico.

OBJETIVOS

- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária;
- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar;
- Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente;
- Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica;
- Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas;
- Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional;
- Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação pré-anestésica • Medicação pré-anestésica • Anestesia total intravenosa • Anestesia dissociativa • Anestesia inalatória 	15	15	
II	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento durante a anestesia • Monitoramento do paciente em estado crítico • Anestesia Local: fármacos e técnicas • Fisiopatologia e controle da dor em pequenos e grandes animais • Abordagem emergencial durante a anestesia 	15	15	
III	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem do paciente em choque • Abordagem do paciente intoxicado • Abordagem do paciente politraumatizado • Eutanásia em animais domésticos 	15	15	
SUB-TOTAL		45	45	-
TOTAL		90		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Apresentação e discussão de casos clínicos e cirúrgicos que necessitaram de procedimento anestésico durante a realização de atendimentos e plantões dos MVR1; apresentação de artigos científicos em anestesiologia veterinária, visando constante atualização quanto ao uso de novos fármacos, diferentes técnicas e métodos de monitoramento avançado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2ª ed., 2010. 620p.
2. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
3. RABELO, R. Emergências em Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave, 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1200p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. FLETCHER, D. J.; BOLLER, M. Updates in Small Animal Cardiopulmonary Resuscitation. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 43, p. 971-987, 2013.
2. KANTER, J.; DEBLIEUX, P. Pressors and Inotropes. Emergency Medicine Clinics of North America, v.32, p.823-834, 2014.
3. LANGER, T.; FERRARI, M.; ZAZZERON, L.; GATTINONI, L.; CAIRONI, P. Effects of intravenous solutions on acid-base equilibrium: from crystalloids to colloids and blood componentes. Anaesthesiology Intensive Therapy, v. 46, n. 5, p. 350–36, 2014.
4. SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais, 1 ed. São Paulo: Roca, 2008. 912p.
5. SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 897 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÉCNICAS AVANÇADAS NA AVALIAÇÃO DA DOR EM ANIMAIS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30	_____	60	60 h.a – 4 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Conceitos básicos da dor, fisiopatologia da dor, comportamento animal e alterações comportamentais e fisiológicas relacionadas ao estímulo nociceptivo, técnicas avançadas na avaliação da dor e sua aplicabilidade na prática clínica de pequenos e grandes animais.

OBJETIVOS

Fornecer informações sobre os mecanismos fisiológicos e comportamentais envolvidos no desenvolvimento da dor, proporcionando conhecimentos e técnicas necessárias para uma adequada abordagem clínica e terapêutica no controle da dor em animais de diferentes espécies. Compreender os aspectos comportamentais e fisiopatológicos da dor sendo capaz de aplicar as técnicas apropriadas de reconhecimento da dor para diferentes espécies animais.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>Conceitos básicos</p> <p>Fisiopatologia da dor</p> <p>Classificação</p> <p>Alterações comportamentais e fisiológicas relacionadas ao estímulo nociceptivo</p>	10	10	
II	<p>Métodos de avaliação da dor</p> <p>Escalas de dor nas diferentes espécies domésticas e sua aplicabilidade na prática clínica</p> <p>Escalas de dor nos animais silvestres e de laboratório e sua aplicabilidade na prática clínica</p>	10	10	
III	<p>Tratamento da dor: antiinflamatórios não esteroidais, opioides, anticonvulsivantes, antidepressivos tricíclicos, bifosfonatos, condroprotetores, antagonistas NMDA, canabinoides e métodos não farmacológicos.</p>	10	10	
SUB-TOTAL		30	30	-
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

No ensino serão empregadas estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), sala de aula invertida, infográficos, simulações, check list, estudos de casos, atividades lúdico-interativas e trabalhos em equipe. As aulas expositivas dialogadas serão empregadas especialmente para discussão de temas e conceitos de maior complexidade. No entanto, a maior parte da carga horária será destinada as aulas práticas com estudo e realização de anestésias de animais encaminhados ao laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestésica e ao serviço de anestesia do HOVET/UFERSA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019. 696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
120	120	_____	240	240 h.a – 16 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo crítico das principais técnicas de anestesia, à luz dos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional abordagem diferenciada do paciente nas condições clínicas como neonatos, gestantes, geriátricos, hepatopatas, nefropatas, cardiopatas, politraumatizados, animais com disfunções pulmonares, endócrinas e metabólicas, dentre outras condições específicas e ocasionalmente emergenciais.

OBJETIVOS

- Estimular o raciocínio clínico e a resolução de problemas a partir do trabalho em equipe.
- Apresentar os princípios gerais da anestesiologia e sua aplicabilidade nas condições fisiológicas apresentadas pelo paciente.
- Contribuir com a melhor qualificação dos membros do Serviço de Anestesiologia e demais participantes de sessões discursivas, incluindo estudantes de graduação e de pós-graduação.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente neonato - Anestesia no paciente geriátrico - Anestesia na paciente gestante 	40	40	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente com disfunção hepática - Anestesia no paciente com disfunção renal - Anestesia no paciente com disfunção cardiovascular 	40	40	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente com disfunção pulmonar - Anestesia no paciente com disfunção endócrina/metabólica - Anestesia no paciente politraumatizados - Anestesia em outras condições críticas 	40	40	
SUB-TOTAL		120	120	-
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Serão realizados seminários de apresentação de trabalhos científicos que tragam contribuição imediata ao treinamento de rotina. Os seminários serão apresentados em sessões científicas semanais específicas da área de Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária, porém contextualizadas de forma multidisciplinar, sendo realizada exposição participativa, estudos dirigidos, seminários, palestras sobre o assuntos pré-determinados, além de pesquisa de temas atualizados na literatura periódica científica.

Atendimento anestésico dos pacientes acometidos nas diferentes condições fisiológicas.

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS SILVESTRES E DE LABORATÓRIO		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
140	76	_____	216	216 h.a – 14 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA
Estudo crítico das principais técnicas de anestesia em animais silvestres e de laboratório, à luz dos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional abordagem diferenciada do paciente, seja ele mamífero, ave, réptil, anfíbio ou peixe.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o raciocínio clínico e a resolução de problemas a partir do trabalho em equipe. - Apresentar as particularidades da anestesia nas diferentes espécies silvestres e dos animais de laboratório. - Contribuir com a melhor qualificação dos membros do Serviço de Anestesiologia e demais participantes de sessões discursivas, incluindo estudantes de graduação e de pós-graduação.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão. 2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética. 3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais; 4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Particularidades anestésica dos mamíferos silvestres - Anestesia em coelhos - Anestesia nos roedores - Anestesia em primatas não-humanos 	40	25	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia nos animais de laboratório - Particularidades anestésica das aves 	50	25	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Particularidades anestésicas em répteis - Anestesia em cobras - Anestesia em quelônios - Anestesia em anfíbios 	50	26	
SUB-TOTAL		140	76	-
TOTAL		216		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Serão realizados seminários de apresentação de trabalhos científicos que tragam contribuição imediata ao treinamento de rotina.

Os seminários serão apresentados em sessões científicas semanais específicas da área de Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária, porém contextualizadas de forma multidisciplinar, sendo realizada exposição participativa, estudos dirigidos, seminários, palestras sobre os assuntos pré-determinados, além de pesquisa de temas atualizados na literatura periódica científica.

Atendimento anestésico dos pacientes silvestres e de laboratório atendidos no Hospital Veterinário nas diferentes condições fisiológicas.

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
2. LONGLEY, L. A. Anaesthesia of exotic pets. 1 ed. Toronto : Saunders, 2008. 314 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
2. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
3. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM TERAPIA INTENSIVA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
216		_____	216	216 h.a – 14 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina deverá proporcionar aos alunos uma visão geral das principais situações emergenciais em anestesiologia veterinária e os cuidados e condutas nos pacientes em terapia intensiva. Propiciará aprendizado sobre os métodos de monitoração simples e avançados nos pacientes enfermos, equilíbrio ácido-básico, fluidoterapia, hemoterapia e as manobras utilizadas para reversão da parada cardiorrespiratória.

OBJETIVOS

- Explanar sobre as emergências e a ressuscitação na Medicina Veterinária, enfatizando a importância do conhecimento nestas áreas para o Médico(a) Veterinário(a) que trabalha na área de anestesiologia.
- Dialogar sobre os métodos de monitoração simples e avançados utilizados para avaliação de alterações cardiopulmonares, da coagulação, temperatura dentre outros.
- Estudar sobre a fisiologia do equilíbrio ácido-básico e os distúrbios.
- Discutir a respeito dos princípios básicos de fluidoterapia e hemoterapia em pacientes gravemente enfermos.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>1. Monitoração simples e avançada em anestesiologia veterinária</p> <p>1.1 Monitoração cardiovascular</p> <p>1.2 Monitoração respiratória</p> <p>1.3 Monitoração do bloqueio neuromuscular</p> <p>1.4 Monitoração da coagulação</p> <p>1.5 Outros parâmetros</p> <p>2. Principais condições emergenciais em anestesiologia veterinária</p> <p>2.1 Emergências respiratórias</p> <p>2.2 Alterações de temperatura</p> <p>2.3 Emergências cardiovasculares</p> <p>2.4 Emergências de origens diversas</p>	65		
II	<p>3. Ressuscitação cardiorrespiratória</p> <p>3.1 Suporte básico de vida</p> <p>3.2 Suporte avançado de vida</p> <p>3.3 Cuidados pós-reanimação</p> <p>4. Fluidoterapia em anestesiologia veterinária</p> <p>4.1 Compartimentos e dinâmica capilar</p> <p>4.2 Efeitos da anestesia e cirurgia na dinâmica dos fluidos</p> <p>4.3 Cristaloides e Coloides</p>	65		
III	<p>5. Fármacos inotrópicos e vasoativos</p> <p>6. Transfusão sanguínea em pacientes gravemente enfermos</p> <p>6.1 Princípios básicos e cuidados na hemoterapia</p> <p>6.2 Quando e quanto transfundir</p> <p>7. Fisiologia e distúrbios no equilíbrio ácido-básico</p> <p>7.1 Mecanismos compensatórios contra alterações</p> <p>7.2 Distúrbios no equilíbrio ácido-básico</p> <p>7.3 Diagnóstico das alterações</p>	86		

7.4 Casos clínicos			
SUB-TOTAL	216	-	-
TOTAL	216		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

- Desenvolvimento da abordagem teórica e prática do tema, consistindo em aulas expositivas com interação através de questionamentos com os discentes e demonstração em figura e/ou vídeos sobre o conteúdo. Além disto, haverá exposição de casos clínicos para discussão e realização de aula prática para melhor aprendizado dos temas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2ª ed., 2010. 620p.
2. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
3. RABELO, R. Emergências em Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave, 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1200p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. FLETCHER, D. J.; BOLLER, M. Updates in Small Animal Cardiopulmonary Resuscitation. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 43, p. 971-987, 2013.
2. KANTER, J.; DEBLIEUX, P. Pressors and Inotropes. Emergency Medicine Clinics of North America, v.32, p.823-834, 2014.
3. LANGER, T.; FERRARI, M.; ZAZZERON, L.; GATTINONI, L.; CAIRONI, P. Effects of intravenous solutions on acid-base equilibrium: from crystalloids to colloids and blood components. Anaesthesiology Intensive Therapy, v. 46, n. 5, p. 350–36, 2014.
4. SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais, 1 ed. São Paulo: Roca, 2008. 912p.
5. SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 897 p.
- 6.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0402	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
0	2304	_____	2304	2304 h.a – 153 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA
Abordagem prática das principais técnicas de sedação, tranquilização, analgesia e anestesia, levando-se em consideração particularidades fisiológicas e patológicas inerentes a cada espécie, incluindo condições emergenciais. Estudo crítico com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo farmacológico. Apresentação e discussão de casos clínicos e cirúrgicos que necessitaram de procedimento anestésico durante a realização de atendimentos e plantões.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária; - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar; - Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente; - Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica; - Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas; - Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional; - Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão. 2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Avaliação pré-anestésica Medicação pré-anestésica Anestesia total intravenosa Anestesia dissociativa Anestesia inalatória		768	
II	Monitoramento durante a anestesia Monitoramento do paciente em estado crítico Anestesia Local: fármacos e técnicas Fisiopatologia e controle da dor nas diversas espécies Abordagem emergencial durante a anestesia		768	
III	Abordagem do paciente em choque Abordagem do paciente intoxicado Abordagem do paciente politraumatizado Eutanásia		768	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL			2304	

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Abordagem prática, orientada pelas evidências, dos casos clínicos atendidos durante o treinamento em serviço. Serão analisados, elaborados e discutidos à luz de revisão de literatura no tema específico, para implementar conduta anestésica adequada ao paciente. Atendimento de animais das diferentes espécies, envolvendo desde contenção, avaliação clínica dos pacientes, sedação para procedimentos ambulatoriais, anestesia e analgesia para procedimentos cirúrgicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. HACKETT, T. B.; MAZZAFERRO, E. M. Veterinary Emergency and Critical Care Procedures. 2. ed. Wiley-Blackwell, 2012. 288 p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUNN, E.K. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. Editora Roca. 2001. 953 p.
2. ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole. 1992. 4 v. 2557 p.
3. KLAUMANN, P.; OTERO, P. Anestesia logorreional em pequenos animais 1 ed. São Paulo: Roca, 2010. 288 p.
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA II		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0404	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
0	2304	_____	2304	2304 h.a – 153 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA
Desenvolvimento de atividades práticas no atendimento em Anestesiologia e Medicina de Emergência dos animais domésticos, silvestres e exóticos, compreendendo os aspectos fisiopatológicos das principais enfermidades nas diferentes espécies, dos métodos de exame clínico e emprego das técnicas de anestesia e analgesia. Estudo crítico com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo a ser utilizado na situação.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária; - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar; - Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente; - Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica; - Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas; - Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional; - Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão. 2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Contenção física e química de animais silvestres (equipamentos e materiais de contenção e manejo correto); - Contenção física e química nas diferentes espécies domésticas; - Exame clínico nas diferentes espécies - Aspectos da determinação do risco anestésico-cirúrgico 		768	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Medicação pré-anestésica - Anestésicos injetáveis - Anestésicos inalatórios - Anestésicos locais e técnicas de bloqueios locais e regionais - Bloqueadores neuromusculares 		768	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoração anestésica - Particularidades anestésicas dos equídeos - Particularidades anestésicas dos ruminantes - Particularidades anestésicas dos suínos - Particularidades anestésicas dos animais silvestres e de laboratório - Complicações anestésicas 		768	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL			2304	

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Abordagem prática, orientada pelas evidências, dos casos clínicos atendidos durante o treinamento em serviço. Serão analisados, elaborados e discutidos à luz de revisão de literatura no tema específico, para implementar conduta anestésica adequada ao paciente. Atendimento de animais das diferentes espécies, envolvendo desde contenção, avaliação clínica dos pacientes, sedação para procedimentos ambulatoriais, anestesia e analgesia para procedimentos cirúrgicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. HACKETT, T. B.; MAZZAFERRO, E. M. Veterinary Emergency and Critical Care Procedures. 2. ed. Wiley-Blackwell, 2012. 288 p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUNN, E.K. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. Editora Roca. 2001. 953 p.
2. ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole. 1992. 4 v. 2557 p.
3. KLAUMANN, P.; OTERO, P. Anestesia logorreional em pequenos animais 1 ed. São Paulo: Roca, 2010. 288 p.
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Clínica e Reabilitação de Animais Marinhos de Resgate		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas Augusto Carlos da Boaviagem Freire (Prof. Dr. Convidado-PCCB/UERN)		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
50	10	_____	60	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Técnicas de contenção, aspectos semiológicos específicos a determinadas espécies, clínicos, terapêuticos e cirúrgicos de aves costeiras, tartarugas marinhas, peixe-boi, cetáceos (golfinhos e baleias) e pinípedes (focas, elefante-marinho, leões e lobos marinhos), em técnicas e aspectos referentes ao encalhe e animais oleados e quando necessário proceder necropsias e coletar diferentes biológicos.

OBJETIVOS

Dar subsídios básicos para o atendimento emergencial ou preventivo de diversas ocorrências rotineiras de animais na clínica de silvestres marinhos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos de animais marinhos.
2. Interligação da ação do homem sobre o ambiente marinho e assistir aos animais que venham encalhar, tratá-los e recuperá-los, objetivando a soltura.
3. Efetuar manejo em cativeiro de animais marinhos.
4. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados à animais marinhos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	01		
	Rede de Encalhe Mamíferos do Nordeste (REMANE), Portaria IBAMA nº. 143-N, de 22/10/1998	01		
	Centros de Reabilitação CRETA – Centro de Reabilitação e Triagem de Animais Aquáticos CRAM - Centro de Recuperação de Animais Marinhos	01		
	Tartaruga marinha Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	07		
	Peixe-boi Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
II	Cetáceos (Golfinhos e baleias) Espécies - Odontoceti e Mysticeti Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
	Pinípidas (Otarídeos, Phocidae) Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
	Aves costeiras Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
III	Animais oleados	04		
	Alimentação de suporte	04		
	Análises laboratoriais	03		
	Parasitologia (Ecto e endoparasitas)	03	02	
	Técnicas de necropsia	03	03	
	Prática/Visita técnica		05	
SUB-TOTAL		50	10	-
TOTAL		60		

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3ª ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORN DAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY. M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos en refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3ª ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Práticas em Animais Silvestres		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
28	26	6	60	60 cr/semestre (anual)

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Vivência de animais silvestres na assistência a um criadouro científico (CEMAS-UFERSA), participação em um laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), atenção ao atendimento de animais marinhos encalhados (PCCB-UERN) e discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA).

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Visita técnica ao CEMAS		5	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	1	1	
	Coleta de amostras laboratoriais		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres	1		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais		2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa		2	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Prática em projetos de extensão			2
	Assessoramento em atividades de pesquisa		2	
	Coleta de amostras laboratoriais		3	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		3	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
SUB-TOTAL		28	26	6
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3ª ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORN DAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY. M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos en refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3ª ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPeC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
159	69	12	240	16 cr (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais marinhos encalhados (PCCB-UERN); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção de répteis; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em ofídios, quelônios e lacertídeos; Técnicas cirúrgicas em répteis; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	3		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (ofídios)	16		
	Visita técnica	2		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (quelônios)	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (lacertídeos)	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3		
SUB-TOTAL		159	69	12
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3a ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORNDAAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY, M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. GOULART, Carlos E. S. **Herpetologia, herpetocultura e medicina de répteis**. Rio de Janeiro: L.F.. Livros de Veterinária, 2004. 330p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3a ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. Philadelphia: Editions W.B. Saunders Company, 1996
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres II		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
139	63	8	210	14 cr/ (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais de companhia (roedores e lagomorfos); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em hamster, porquinho da índia, gerbil, preá e coelhos; Técnicas cirúrgicas em roedores e lagomorfos; Noções em odontologia em roedores e lagomorfos; Nutrição; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I 70	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em roedores 1	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Visita técnica a biotério (UERN)		4	
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em roedores 1	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 1	3	3	
II 70	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em roedores 2	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Noções em odontologia em roedores e lagomorfos	4	2	
	Técnicas cirúrgicas em roedores 2	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 2	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em lagomorfos	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em lagomorfos	4		
	Prática na administração e acesso terapêutico em lagomorfos	6	6	
Nutrição de roedores e lagomorfos	3	3		
SUB-TOTAL		139	63	8
TOTAL		210		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. O'MALLEY, B. **Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles and amphibians**. Edinburgh: Elsevier Saunders, 2005. 269 p.
2. VIEIRA, M.I. **Hamsters: Criação e Treinamento**. 4ª Ed., Editora Prata, 2005. 80 p.
3. BALLARD, B. e CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. 2 ed., Wiley-Blackwell, 2010
4. JOHNSON-DELANEY, C.A. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Zoological Education Network, 2008

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres III		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
159	69	12	240	16 cr (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de aves (psitacídeos, passeriformes e rapinantes); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em psitacídeos, passeriformes e rapinantes; Técnicas cirúrgicas em aves; Noções em nutrição de aves; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS
Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados 2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção. 3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos 4.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	3		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves psitacídeas	16		
	Visita técnica	2		
	Prática em projetos de extensão			4
	Nutrição em aves	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em aves psitacídeas	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em psitacídeos	3	3		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves passeriformes	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em aves passeriformes	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em passeriformes	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves rapinantes	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em rapinantes	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em rapinantes	3	3		
SUB-TOTAL		159	69	12
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. RUPLEY, A. **Manual de Clínica Aviária**. Editora Roca, 1ª Ed. 2006
2. O'MALLEY, B. **Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles and amphibians**. Edinburgh: Elsevier Saunders, 2005. 269 p.
3. BALLARD, B. e CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. 2 ed., Wiley-Blackwell, 2010
4. JOHNSON-DELANEY, C.A. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Zoological Education Network, 2008

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres IV		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
139	63	8	210	14 cr/ (semestral)

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais de mamíferos silvestres (canídeos, felídeos, procionídeos, xenarthras), aves costeiras e estrutiformes; Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em mamíferos silvestres, aves costeiras e estrutiformes; Técnicas cirúrgicas em roedores e lagomorfos; Nutrição; Administração e acessos terapêuticos específicos.

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos
- 4.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução mamíferos silvestres	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Visita técnica a biotério (UERN)		4	
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em mamíferos silvestres	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em mamíferos silvestres	3	3	
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves costeiras	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Visita técnica	4	2	
	Técnicas cirúrgicas em aves costeiras	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 2	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em estrutiformes	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em estrutiformes	4		
	Prática na administração e acesso terapêutico em estrutiformes	6	6	
Visita técnica	3	3		
SUB-TOTAL		139	63	8
TOTAL		210		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos en refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. CARRER, Celso Da Costa. **A criação do avestruz: guia completo de A a Z**. Pirassununga: C.C. Carrer, 2004. 255p
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3a ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. RUPLEY, A. **Manual de Clínica Aviária**. Editora Roca, 1ª Ed. 2006

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Abordagem clínica e cirúrgica de afecções do aparelho locomotor de equinos		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
82	250	—	332	332 h.a - 22 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Buscar a compreensão em relação a anatomia de ossos e partes moles do aparelho locomotor de equinos associando a afecções mais comuns. Uso da terapêutica anti-inflamatória nas afecções osteomusculares. Aprimoramento de Técnicas cirúrgicas em tendões e ligamentos do aparelho locomotor de equinos. Aulas teóricas e Seminários/Apresentação de artigos do uso de anti-inflamatórios nas afecções de aparelho locomotor de equinos, da anatomia ultrassonográfica e radiográfica do aparelho locomotor de equinos e técnicas cirúrgicas em aparelho locomotor de equinos.

OBJETIVOS

Estudar as afecções clínicas e cirúrgicas de afecções do aparelho locomotor de equinos e estabelecer medidas clínico-cirúrgicas a serem adotadas para a resolução. Discorrer sobre as afecções locomotoras dos equinos, sob o ponto de vista clínico-cirúrgico; Estudar os processos fisiopatológicos envolvidos nas afecções do de afecções do aparelho locomotor dos equinos; Empregar meios diagnósticos comparativos e diferenciais das afecções locomotoras; Estudar técnicas e táticas para abordagem clínica e cirúrgica; Empreender medidas terapêuticas acessórias no período pré, trans e pós-operatório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema locomotor de equinos.
2. Treinamento de técnicas cirúrgicas do aparelho locomotor de equinos
3. Realizar cirurgias in vivo, com acompanhamento pré, trans e pós operatório.
4. Compreender afecções mais comuns do aparelho locomotor de equinos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	N° de horas		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema locomotor de equinos	20	20	
	Principais enfermidades clínicas			
	Tenossinovite dos flexores	4	80	
	Tendinite TFDS	4		
	Desmite do ligamento suspensório	4		
	Tendinite mista (TFDS+TFDP)	4		
	Enfermidades mistas	4		
	Artrite séptica	4		
	Arpejamento	4		
	Abscesso subsolear	4		
	Laminite	4		
II	Principais enfermidades cirúrgicas		150	
	Neurectomia digital palmar	4		
	Desmotomia do ligamento anular Palmar	4		
	Tenotomia do Tendão flexor profundo	2		
	Desmotomia do ligamento frenador distal	4		
	Acesso aos ossos rudimentares	2		
	Varus carpus	4		
	Miectomia do tendão extensor lateral do dedo	4		
SUB-TOTAL		82	250	-
TOTAL		332		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLY, W. M.; REED, S. M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger - Exame clínico dos bovinos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. LEYDSON, F. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico (cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres). São Paulo: Roca, 2008.

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001.

STASHAK, T. S.; ADAMS, O. R. Claudicação em equinos Segundo Adams. 5 ed. Philadelphia - US: Lippincott Williams e Willkins, 2008.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 2005.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Abordagem clínica e cirúrgica do abdômen agudo equino		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
100	300	—	400	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Serão abordadas, do ponto de vista teórico e prático, diferentes afecções clínico-cirúrgicas que envolvem o trato gastrointestinal dos equinos, investigando a fisiopatogenia dos processos inflamatórios, tóxico-infecciosos e hereditários. Em particular, estudar-se-ão as distensões, obstruções e torções intestinais, a resposta inflamatória sistêmica e endotóxica, enfocando as opções terapêuticas clínico-cirúrgicas e buscando atualizações nos tratamentos clínicos, assim como nas técnicas cirúrgicas a serem empregadas nas afecções gastrointestinais dos equinos.

OBJETIVOS

Estudar as afecções clínicas e cirúrgicas do trato gastrointestinal dos equinos e estabelecer medidas clínico-cirúrgicas a serem adotadas para a resolução. Discorrer sobre as afecções gastrointestinais dos equinos, sob o ponto de vista clínico-cirúrgico; Estudar os processos fisiopatológicos envolvidos nas afecções do trato gastrointestinal dos equinos; Empregar meios diagnósticos comparativos e diferenciais das afecções gastrointestinais dos equinos; Estudar técnicas e táticas para abordagem clínica e cirúrgica da cavidade abdominal dos equinos; Empreender medidas terapêuticas acessórias no período pré, trans e pós-operatório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema digestório de equinos.
2. Treinamento de técnicas cirúrgicas no sistema digestório equino
3. Realizar cirurgias in vivo, com acompanhamento pré, trans e pós operatório.
4. Compreender afecções mais comuns do abdômen agudo equino

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de horas		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema digestório de equinos	20	20	
	Choque circulatório	20		
	Principais enfermidades clínicas		130	
	Gastrite	4		
	Sobrecarga gástrica	4		
	Doudeno-jejunita	4		
	Torções intestinais	4		
	Encarceramento nefro esplênico	4		
	Compactação de cólon maior e menor	4		
Colites	4			
Enterólitos	4			
II	Principais técnicas de resolução cirúrgica		150	
	Preparo do paciente e antissepsia	2		
	Celiotomia e exploração da cavidade	4		
	Enterotomia do cólon maior	4		
	Enterectomia de intestino delgado	4		
	Enteroanastomose e bypass	4		
	Cuidados pós-operatórios	4		
	Complicações pós-operatórias	4		
SUB-TOTAL		100	300	-
TOTAL		400		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMS, S.B.; FESSLER, J.F. **Atlas of Equine Surgery**. Philadelphia, Saunders Company. 2000.
- AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine Surgery**. 4 ed., Elsevier, 2012.
- REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Equine internal medicine**. 3 ed., Elsevier, 2010.
- ROBINSON, E.; SPRAYBERRY, K.A. **Current therapy in equine medicine**, 6 ed., Elsevier, 2009.
- WHITE II, N. A. **The Equine Acute Abdomen**. Lea & Febiger, Malvern, 1990.
- HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- MAIR, T.; DIVERS, T.J.; DUCHARME, N.G. **Manual of Equine Gastroenterology**. Elsevier, 2002.
- MCILWRAITH, C.W.; TURNER, A.S. **McIlwraith & Turner's Equine Surgery. Advanced Techniques**. 2 ed., Baltimore, Williams & Wilkins, 1998.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30		60	4
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Tópicos avançados no exame clínico e elaboração de um diagnóstico em clínica médica de grandes animais. Afecções hepáticas. Afecções respiratórias. Doenças cardiovasculares. Afecções urogenitais. Dermatopatias. Doenças metabólicas e carenciais. Doenças da glândula mamária. Enfermidades oftálmicas. Doenças parasitárias. Afecções do sistema neurológico. Também serão discutidos casos clínicos e cirúrgicos atendidos durante a semana (diagnóstico, condutas terapêutica e cirúrgica e prognóstico).				

OBJETIVOS
Capacitar o discente para o atendimento em clínica e cirurgia de grandes animais Capacitar o discente para o manejo das enfermidades de grandes animais Capacitar o discente para a abordagem de grandes animais com disfunções de resolução cirúrgica

COMPETÊNCIAS
1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais nos grandes animais; 2. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas para os grandes animais.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Afecções clínicas Afecções respiratórias Afecções neurológicas Afecções reprodutivas Outras afecções	15	15	-
II	Afecções cirúrgicas: Respiratórias Reprodutivas Dermatológicas	15	15	-
SUB-TOTAL		30	30	-
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. BAYLY, W. M.; REED, S. M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

4. LEYDSON, F. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico (cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres). São Paulo: Roca, 2008.
5. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
6. RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001.
7. DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger - Exame clínico dos bovinos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
8. STASHAK, T. S.; ADAMS, O. R. Claudicação em equinos Segundo Adams. 5 ed. Philadelphia - US: Lippincott Williams e Willkins, 2008.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TEMAS AVANÇADOS EM MEDICINA EQUINA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Jefferson Filgueira Alcindo		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
15	30	-	45	3

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina tem sua importância baseada no constante avanço do segmento. Neste curso, o discente poderá aprofundar seus conhecimentos por meio de aulas práticas e teóricas, utilizando os diferentes tipos de equipamentos. O aluno se tornará apto a indicar e interpretar exames de imagem, aplicados no diagnóstico e terapêutico de afecções de grandes animais.

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o diagnóstico e terapia de afecções em equinos
Capacitar o discente para o manejo de aparelhos para diagnóstico e tratamento para medicina equina
Capacitar o discente para a tratamento de afecções com tecnologias avançadas.

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames de imagem, bem como, interpretar alterações morfofuncionais nos equinos;
2. Instituir meios avançados de diagnóstico, prognóstico, tratamento dos equinos.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Diagnóstico por imagem em equinos: Radiologia Endoscopia de vias aéreas superiores Ultrassonografia	5	10	
II	Ultrassom terapêutico TENS, FENS PRP IRAP	5	10	
SUB-TOTAL		15	30	-
TOTAL		45		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

BUTTLER, J. COLLES, C. Clinical Radiology of the Horse. 3.ed, Oxford: Blackwell, 2008, 748 p

KIDD, A.; LU, G.; FRAZER, M.L. Atlas of Equine Ultrasonography. Wiley-Blackwell, 2014, 520p. ISBN: 978-0-470-65813-0

REEF, V.B. Equine Diagnostic Ultrasound. Elsevier-Saunders. 2nd Ed., 2005.576p.

ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse. St. Louis: Elsevier-Saunders, 2011. 526p.

Referências Bibliográficas Complementares

THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6th ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848p.

WEAVER, M., BARAKZAI, S. Handbook of Equine Radiography. St. Louis: Saunders, 2010.183p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos especiais em neonatologia de grandes animais		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Jefferson Filgueira Alcindo		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
15	30	_____	45	3

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Desenvolvimento do conceito; Principais cuidados com os animais recém-nascidos; Manejo nutricional do recém-nascido; Principais enfermidades dos animais neonatos; Diagnóstico e tratamento das afecções dos recém-nascidos;

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o atendimento do recém-nascido de alto risco;
Capacitar o discente para o manejo dos neonatos;
Capacitar o discente para a abordagem de neonatos com disfunções orgânicas;

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais nos neonatos;
2. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas para os neonatos.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Concepção e desenvolvimento do feto (vida intrauterina); Adaptação do animal neonato ao meio extrauterino; Cuidados ao nascimento (Hipotermia, asfixia neonatal ...). Avaliação do animal neonato;	5	10	
II	Principais defeitos congênitos Importância do colostro para a sobrevivência dos animais neonatos/Imunidade Humoral Principais afecções dos recém-nascidos;	5	10	
III	Manejo nutricional de recém-nascidos órfãos; Abordagem dos aspectos anatômicos e fisiológicos da glândula mamária: fatores relacionados às enfermidades	5	10	
SUB-TOTAL		15	30	-
TOTAL		45		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FEITOSA, F. L. F. 2020. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. Quarta edição. Editora Roca, São Paulo, 704 p.
2. SMITH, B.P. **Large Animal Internal Medicine**, St. Louis: C.V. Mosby Company, 2002, 1734p.
3. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e quinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 737 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. PUGH, D. G. (Ed.). **Clínica de ovinos e caprinos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004, 513 p.
2. REBHUN, W. C. **Doenças do Gado Leiteiro**. São Paulo:Roca, 2000
3. ROSENBERGER, G. (Ed). **Exame Clínico dos Bovinos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
4. KOTERBA, A.M.; DRUMMOND, W.H.; KOSCH, P.C. **Equine Clinical Neonatology**. London: LEA & FEBIGER, 1990, 846p

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
Introdução a Ressonância Magnética de Pequenos Animais			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
LAT0181	obrigatória	_____	
DOCENTE(S)			
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	130	_____	220	220h.a -14crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Bases históricas e importância da Ressonância Magnética veterinária. Estudo da imagem e a interpretação dos resultados, assim como os aspectos clínicos relacionados à realização e à execução deste exame diagnóstico. Introdução a Ressonância Magnética veterinária em pequenos animais - Princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia seccional para entender as variações da normalidade e lesões nas diferentes sequências e ponderações na pré e pós contraste nos estudos do crânio, tecidos moles, abdômen e tórax. Serão discutidos casos clínicos com análise de casos práticos em software específico, bem com confecção de laudos.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva que o aluno adquira conhecimento para análise e interpretação das imagens de Ressonância Magnética veterinária e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atingir total ou parcialmente as seguintes competências e habilidades: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de ressonância magnética, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia pela ressonância magnética de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade, principalmente de sistema nervoso central e medula espinhal.	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de análises de imagens da telerradiologia de ressonância magnética de pequenos animais por softwares específicos e confecção de laudos.		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências técnicas, cognitivas e comportamentais nos alunos, as aulas, de forma variada, terão como metodologias: a tradicional (expositivo-dialogadas com estudos dirigidos), a ativa e a sócio-interacionista (professor como mediador de atividades em que os alunos trabalham em equipes e interagem). No intuito de desenvolver as competências inerentes a disciplina, será utilizada recursos de multimídia como projetores de imagem e vídeo, sala de aula, biblioteca física e virtual (visando pesquisas individuais e em equipe). Aulas práticas com análises de imagens de ressonância magnética pelos software Horus e Radiant.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.imaios.com/en/vet-Anatomy/Dog/Head-of-the-dog-CT>
2. GETTY, R. Sisson/ Grossman: Anatomia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
3. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012.
4. Color Atlas of Veterinary Anatomy: The Dog & Cat. Stanley H. Done, Peter C. Goody, Susan A. Evans, Neil C. Stickland. 3ª ed. Mosby
5. Miller's Anatomy of the Dog. Howard E. Evans, De Lahunta, Alexander. 4ª ou 5ª ed. Elsevier
6. Manual de Tomografia Computadorizada. Almir Inácio da Nóbrega. Atheneu
7. Veterinary Computed Tomography. Tobias Schwarz, Jimmy Saunders, Marcel Kovalik. 2011. Wiley-Blackwell.
8. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. Marcos Antônio Rossi Feliciano, Júlio Carlos Canola, Wilter Ricardo Russiano Vicente. 2015. MedVet.
9. Diagnostic MRI in Dogs and Cats. Wilfried Mai. 2018. CRC Press
10. Atlas of Animal CT and MRI. Erik Wisner, Allison Zwingenberger. 2015. Wiley-Blackwell.
11. CT- and MRT- Atlas: Transversalanatomie des Hundes. Michael Mihaljevic, Martin Kramer, Hrvoje Gomercic. 2009. Parey. – Practical Small Animal MRI. Patrick R. Gavin, Rodney S. Bagley. 2009. Wiley-Blackwell.
12. Handbook of Small Animal MRI. Ian Elliott, Geoff Skerritt. 2010. Wiley-Blackwell



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Introdução a Tomografia Computadorizada de Pequenos Animais		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Bases históricas e importância da Tomografia Computadorizada veterinária. Estudo da imagem e a interpretação dos resultados, assim como os aspectos clínicos relacionados à realização e à execução deste exame diagnóstico. Introdução a Tomografia Computadorizada em pequenos animais - Princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia tomográfica para entender as variações da normalidade e lesões nas séries pré e pós contraste nos estudos do crânio, membros, abdômen e tórax. Serão discutidos casos clínicos com análise de casos práticos em software específico, bem com confecção de laudos

OBJETIVOS

A disciplina objetiva que o aluno adquira conhecimento para análise e interpretação das imagens tomográficas e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atingir total ou parcialmente as seguintes competências e habilidades: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames tomográfico, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as estruturas anatômicas pela tomografia computadorizada;
2. Identificar os principais sinais das afecções mais comuns que comprometem o crânio, tórax, membros e abdômen pela tomografia computadorizada.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia tomográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na análise de casos pela telerradiologia usando software específico		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências técnicas, cognitivas e comportamentais nos alunos, as aulas, de forma variada, terão como metodologias: a tradicional (expositivo-dialogadas com estudos dirigidos), a ativa e a sócio-interacionista (professor como mediador de atividades em que os alunos trabalham em equipes e interagem). No intuito de desenvolver as competências inerentes a disciplina, serão utilizados recursos de multimídia como projetores de imagem e vídeo, sala de aula, biblioteca física e virtual (visando pesquisas individuais e em equipe). Aulas práticas com análises de imagens tomográficas pelos software Horus e Radiant.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.imaios.com/en/vet-Anatomy/Dog/Head-of-the-dog-CT>
2. GETTY, R. Sisson/ Grossman: Anatomia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
3. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012.
4. Color Atlas of Veterinary Anatomy: The Dog & Cat. Stanley H. Done, Peter C. Goody, Susan A. Evans, Neil C. Stickland. 3ª ed. Mosby
5. Miller's Anatomy of the Dog. Howard E. Evans, De Lahunta, Alexander. 4ª ou 5ª ed. Elsevier
6. Manual de Tomografia Computadorizada. Almir Inácio da Nóbrega. Atheneu
7. Veterinary Computed Tomography. Tobias Schwarz, Jimmy Saunders, Marcel Kovalik. 2011. Wiley-Blackwell.
8. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. Marcos Antônio Rossi Feliciano, Júlio Carlos Canola, Wilter Ricardo Russiano Vicente. 2015. MedVet.
9. Diagnostic MRI in Dogs and Cats. Wilfried Mai. 2018. CRC Press
10. Atlas of Animal CT and MRI. Erik Wisner, Allison Zwingenberger. 2015. Wiley-Blackwell.
11. CT- and MRT- Atlas: Transversalanatomie des Hundes. Michael Mihaljevic, Martin Kramer, Hrvoje Gomercic. 2009. Parey. – Practical Small Animal MRI. Patrick R. Gavin, Rodney S. Bagley. 2009. Wiley-Blackwell.
12. Handbook of Small Animal MRI. Ian Elliott, Geoff Skerritt. 2010. Wiley-Blackwell



PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
ANATOMIA RADIOLÓGICA E ULTRASSONOGRÁFICA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0180	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	132	_____	222	222 h.a -14crd
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Estudo da anatomia radiológica e ultrassonográfica das seguintes regiões: cabeça, pescoço, tórax, abdômen, membro torácico, membro pélvico, inguino- escrotal, perineal e órgãos abdominais				

OBJETIVOS
Reconhecer as estruturas anatômicas durante a realização de exames de imagem veterinária, bem como as suas variações da normalidade.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais; 2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames; 3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais; 4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia radiológica e ultrassonográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		132	
SUB-TOTAL		90	132	-
TOTAL		222		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes, as aulas teóricas e teórico-prático da disciplina terão como metodologias: além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; McCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p.ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders,

1991. 383p.

12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2002. 663p.
16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.
17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p
18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
Tópicos Avançados em Diagnóstico por Imagem Veterinário			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
LAT0181	obrigatória		
DOCENTE(S)			
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	130	—	220	220h.a -14crd

PRÉ-REQUISITO(S)

—

EMENTA

Técnicas utilizadas na Radiografia Convencional, Ultrassonografia e Ecocardiografia bem como princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia radiográfica e ultrassonográfica da normalidade e nas doenças para entender as indicações de acompanhamento de casos clínicos, do pré e do pós-operatório em pequenos animais assim como, a construção do prognóstico e diagnóstico clínico utilizando técnicas de imagem.

OBJETIVOS

Reconhecer as estruturas anatômicas durante a realização de exames de imagem veterinária, bem como as suas variações da normalidade.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiem os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia radiológica, ultrassonográfica e ecocardiográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen) e de ecocardiografia bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes, as aulas teóricas e teórico-prático da disciplina terão como metodologias: além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSHEUER, J.; SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia:

W.B. Saunders, 1996. 740p. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.

KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostc Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.

MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980. NYLAND,

T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2002. 663p.

SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat.

Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed.,

Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.

Boon JA. 1999. Manual of veterinary echocardiography. Baltimore: Williams and Wilkins, 478p.

Bonagura JD, Fuentes VL. 2015. Echocardiography. In: Mattoon JS, Nyland TG.

2015. Small animal diagnostic ultrasound. 3. ed. Saint Louis: Saunders, p. 217-331.
- imagiológico de cardiomiopatia hipertrófica. Revista Lusófona de Ciências e Medicina Veterinária, 3:
36-44.
- Burk RL, Feeney DA. 2003. Small Animal Radiology and Ultrasonography: a Diagnostic Atlas and Text 3. ed. Saint Louis: Elsevier, p. 47-60.
- Carvalho CF, Chammas MC, Cerri GG. 2008. Princípios físicos do Doppler em ultrassonografia. Ciência Rural, Santa Maria, 38(3): 872-879.
- Carvalho RO, Araújo RB, Silva EF. 2006. Ecocardiografia modo Doppler pulsado em gatos clinicamente saudáveis. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 58(3): 333-340.
- Castro MG, Veado JCC, Silva EF, et al. 2009. Estudo retrospectivo ecodopplercardiográfico das principais cardiopatias diagnosticadas em cães. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 61(5): 1238-1241.
- Castro MG, Tôres RCS, Araújo RB, et al. 2011. Ecocardiografia de cães da raça Yorkshire Terrier clinicamente normais. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 63(5): 1079-1086.
- Côté E. 2005. Echocardiography: common pitfalls and practical solutions. Clinical Techniques in Small Animal Practice, 20:156-163.
- Ferasin L, Strugess CP, Cannon MJ, et al. 2003. Feline idiopathic cardiomyopathy: a retrospective study of 106 cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, 5: 151-159.
- Henik RA. 2002. Ecocardiografia e Ultra-som Doppler. In: Tilley LP, Goodwin JK. 2002. Manual de Cardiologia para Cães e Gatos 3. ed. São Paulo: Roca, p. 71-98.
- Mathias Junior W. Manual de Ecocardiografia. 2013. 3. ed. Barueri: Manole. 256p.
- Muzzi RAL, Araújo RB, Muzzi LAL, et al. 2000. Ecocardiografia modo M em cães normais da raça Pastor Alemão (origem americana) do canil da polícia militar do estado de Minas Gerais, Brasil. Ciência Rural (Santa Maria), 30(5): 819-824.
- Oyama MA. 2004. Advances in echocardiography. Veterinary Clinics: Small Animal Practice, 34(5):1083-1104.
- Paige CF, Abbott JA, Elvinger F, et al. 2009. Prevalence of cardiomyopathy in apparently healthy cats. Journal of the American Veterinary Medical Association, 234(11): 1398-1403.
- Picard MH, Adams D, Bierig SM, et al. 2011. American Society of Echocardiography Recommendations for Quality Echocardiography Laboratory Operations. Journal of the American Society of Echocardiography, 24(1): 1-10.
- Serfass P, Chetboul V, Sampedrano CC, et al. 2006. Retrospective study of 942 small-sized dogs: prevalence of left apical systolic heart murmur and left-sided heart failure, critical effects of breed and sex. Journal of Veterinary Cardiology, 8: 11-18.
- Silva CES, Tasca R, Weitzel, LH, et al. 2004. Normatização dos Equipamentos e Técnicas de Exame para Realização de Exames Ecocardiográficos. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 82(Suppl. 2), 1-10.
- Szatmári V, Sótónyi P, Vörös K. 2001. Normal duplex Doppler waveforms of major abdominal blood vessels in dogs: a review. Veterinary Radiology & Ultrasound, 42(2):93-107.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Treinamento em Serviço I: Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
	2304	—	2304	2304h.a -153crd

PRÉ-REQUISITO(S)

—

EMENTA

Treinamento supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia na realização de exames de imagem (radiografias simples e contrastada, ultrassonografia abdominal/torácica/pescoço/ocular/musculoesquelética/intervencionista/doppler, exames de ecocardiódoppler, interpretação de exames de tomografia computadorizada e de ressonância magnética), bem como a discussão dos casos e educação continuada.

OBJETIVOS

O treinamento contínuo supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia objetiva que o aluno adquira conhecimento prático para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término do treinamento em serviço, o aluno deverá ser capaz de atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático profissionalizante em diagnóstico por imagem em pequenos animais, bem como da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Treinamento prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ecocardiografia, ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		2304	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL		2304		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; MCCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p. ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.
12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia:

W. B. Saunders, 2002. 663p.

16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.

17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p

18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Treinamento em Serviço II: Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
	2304	_____	2304	2304h.a -153crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Treinamento supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia na realização de exames de imagem (radiografias simples e contrastada, ultrassonografia abdominal/torácica/pescoço/ocular/musculoesquelética/intervencionista/doppler, exames de ecocardiódoppler, interpretação de exames de tomografia computadorizada e de ressonância magnética), bem como a discussão dos casos e educação continuada.

OBJETIVOS

O treinamento contínuo supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia objetiva que o aluno adquira conhecimento prático para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término do treinamento em serviço, o aluno deverá ser capaz de atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático profissionalizante em diagnóstico por imagem em pequenos animais, bem como da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Treinamento prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ecocardiografia, ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		2304	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL		2304		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; MCCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p. ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.
12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia:

W. B. Saunders, 2002. 663p.

16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.

17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p

18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
INTRODUÇÃO À PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OPTATIVA	R1
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	-	-	60	4

PRÉ-REQUISITO(S)

-

EMENTA

Disciplina de caráter teórico que pretende fornecer aos Residentes Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde de Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial por meio da requisição, obtenção e processamento laboratorial adequado de amostras sanguíneas e citológicas, estimulando o pensamento crítico-analítico para a interpretação dos exames laboratoriais auxiliando no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades que acometem os animais.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos teóricos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames laboratoriais, necessários ao estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínica nas diferentes enfermidades que acometem os animais domésticos.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Coleta e processamento de amostra para análise hematológica	4		
	Eritropoiese e eritrograma	4		
	Anemias e Eritrocitoses	4		
	Leucopoiese e leucograma	4		
	Desvios leucocitários	4		
	Trombopoiese, plaquetograma, hemostasia e compatibilidade sanguínea	4		
II	Coleta e processamento de amostras para análise bioquímica	4		
	Avaliação laboratorial hepática	4		
	Avaliação laboratorial renal	4		
	Urínalise e bioquímica urinária	4		
	Análise de líquidos cavitários e efusões	4		
III	Provas de função digestiva	4		
	Avaliação laboratorial do pâncreas	4		
	Avaliação laboratorial da tireoide e paratireoide	2		
	Avaliação laboratorial da adrenal	2		
	Citopatologia	4		
SUB-TOTAL		60		
TOTAL		60		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Sala de aula invertida; discussões de casos clínicos e resoluções de problemas (TBL/PBL); construção de modelos celulares; visitas em laboratórios de patologia clínica veterinária; seminários e exposições; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas; projetos em equipe; estudos dirigidos; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; interpretação e elaboração dos laudos de exames; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Discentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios escritos e práticos; provas escritas e práticas; desempenho em aulas práticas e visitas técnicas; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares:

1. KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
2. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos

Animais. São Paulo: Roca, 2004.

3. HENDRIX, C.M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2006.

4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA E SUA INTERFACE NA ROTINA DE ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OPTATIVA	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30	-	60	4

PRÉ-REQUISITO(S)

INTRODUÇÃO À PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre hematologia, bioquímica sérica, fluidos corpóreos, citopatologia e avaliação laboratorial das enfermidades que acometem animais domésticos e silvestres abordando critérios para requisição de exames, colheita de material biológico, técnicas de análise e interpretação dos resultados para auxiliar no diagnóstico e prognóstico das enfermidades clínico-cirúrgicas.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos teórico-práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames laboratoriais, necessários ao estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínica nas diferentes enfermidades clínico-cirúrgicas que acometem os animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Hematologia em animais domésticos	4		
	Hematologia em animais silvestres	4		
	Exames hematológicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais domésticos e silvestres	4	2	
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos		4	
	Discussão de casos clínicos em animais silvestres		4	
II	Hepatologia clínica de animais domésticos	4		
	Nefrologia clínica de animais domésticos	2		
	Hepatologia clínica de animais silvestres	4		
	Nefrologia clínica de animais silvestres	2		
	Exames bioquímicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais domésticos		4	
	Exames bioquímicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais silvestres		4	
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos		4	
	Discussão de casos clínicos em animais silvestres		4	
III	Análise de fluidos corpóreos em animais domésticos	2		
	Análise de fluidos corpóreos em animais silvestres	2		
	Citopatologia em animais domésticos e silvestres	2		
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos e silvestres		4	
SUB-TOTAL		30	30	
TOTAL		60		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Sala de aula invertida; discussões de casos clínicos e resoluções de problemas (TBL/PBL); visitas ao laboratório de patologia clínica veterinária; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas; projetos em equipe; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; interpretação e elaboração dos laudos de exames; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Discentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios escritos e práticos; provas escritas e práticas; desempenho em aulas práticas e visitas técnicas; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares:

1. KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
2. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
3. HENDRIX, C.M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2006.
4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATÓRIA (PCV)	R1
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático-extensionista, que pretende demonstrar a estruturação e organização do laboratório de patologia clínica veterinária, descrevendo o processamento laboratorial adequado de amostras, bem como, erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos, critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras, noções sobre requisição adequada de exames e técnicas para elaboração de laudos, transmitindo estratégias para estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades que acometem os animais a partir do pensamento crítico analítico da interpretação dos exames laboratoriais.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos ao funcionamento e estrutura de um laboratório clínico veterinário; preenchimento de requisição e solicitação de exames; critérios para acolhimento ou rejeição de amostras biológicas; execução de análises; emissão de laudos, liberação e interpretação de exames laboratoriais.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Estruturação e organização do laboratório de Patologia Clínica Veterinária	5	10	
	Uso de equipamentos no laboratório de Patologia Clínica Veterinária	5	10	
	Erros pré-analíticos	5	10	
	Erros analíticos	5	10	
	Erros pós-analíticos	5	10	
	Processamento laboratorial adequado de amostras	5	10	10
II	Elaboração e atualização de Procedimento Operacional Padrão	5	10	
	Critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras	5	10	10
	Requisição de exames	5	10	
III	Interpretação dos exames laboratoriais	5	10	
	Princípios para elaboração de laudos	5	10	
	Liberação de exames	5	10	10
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; treinamento para resolução e mediação de conflitos; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; construção de atitudes perante relacionamento com outros profissionais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
2. WILLIAMSON, M.A.; SNYDER, L.M. Wallach Interpretação de Exames Laboratoriais. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. VADEN, Shelly L.; KNOL, Joyce S.; SMITH JR, Francis WK. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos. Grupo Gen-Livraria Santos Editora, 2000.
4. HENDRIX, Charles M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. Editora Roca, 2005.
5. KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. Roca, 2003.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
PRÁTICA LABORATORIAL II			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
xxxxxx	OBRIGATORIA (PCV)	R1	
DOCENTE(S)			
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

PRÁTICA LABORATORIAL I

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático-extensionista que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre hematologia de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames hematológicos utilizando técnicas manuais e automatizadas, para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínico-cirúrgica dos animais atendidos na rotina do hospital veterinário.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames hematológicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Recebimento de amostras destinadas ao exame hematológico	4	8	
	Rejeição de amostras destinadas ao exame hematológico	4	8	
	Colorações em hematologia de animais domésticos e silvestres	4	8	
	Processamento manual da amostra sanguínea de animais domésticos	4	8	5
	Eritrograma de animais domésticos	4	8	
	Leucograma de animais domésticos	4	8	
	Plaquetograma/Trombograma de animais domésticos	4	8	
	Processamento automatizado da amostra sanguínea de animais domésticos	4	8	5
II	Processamento manual da amostra sanguínea de animais silvestres	4	8	10
	Eritrograma de animais silvestres	4	8	
	Leucograma de animais silvestres	4	8	
	Plaquetograma/Trombograma de animais silvestres	4	8	
III	Interpretação dos exames laboratoriais hematológicos	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos hematológicos (hematoscopia)	4	8	5
	Liberação de exames hematológicos	4	8	5
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras destinadas à hematologia; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames hematológicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
2. WILLIAMSON, M.A.; SNYDER, L.M. Wallach Interpretação de Exames Laboratoriais. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.
4. HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Horand. Artmed Editora, 2018.
5. SANTOS, P.C.J.L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. São Paulo: Roca, 2013.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL III		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATÓRIA (PCV)	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

PRÁTICA LABORATORIAL II

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre bioquímica clínica de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames bioquímicos utilizando refratometria, absorvância, espectrofotometria das técnicas semiautomáticas e automáticas dos testes cinéticos de ponto final, tempo fixo e colorimétrico; padronização, validação e preparação de reagentes de trabalho, bem como estabelecimento de curvas de calibração na rotina do laboratório clínico veterinário.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames bioquímicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Recebimento e rejeição de amostras destinadas ao exame bioquímico	5	10	
	Princípios do processamento semiautomático da amostra sorológica e plasmática	5	10	5
	Princípios do processamento automatizado da amostra sorológica e plasmática	5	10	5
	Padronização e validação de testes bioquímicos	5	10	5
	Preparação e conservação de reagentes de trabalho	5	10	5
	Preparação de curvas de calibração para testes bioquímicos	5	10	5
II	Refratometria	5	10	
	Absorbância	5	10	
	Espectrofotometria semiautomática – Testes Cinéticos e colorimétricos	5	10	5
III	Interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos	5	10	
	Princípios para elaboração de laudos bioquímicos	5	10	
	Liberação de exames bioquímicos	5	10	
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras destinadas à bioquímica clínica; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames bioquímicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. HENDRIX, Charles M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. Editora Roca, 2005.
4. KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. Roca, 2003.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL IV		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATÓRIA (PCV)	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)
PRÁTICA LABORATORIAL III

EMENTA
Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre endocrinologia, análise de fluidos e citopatologia clínica de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, preparo do paciente, indicação e execução ambulatorial das técnicas de punção com e sem aspiração, squash, imprint, lavagens, esfoliação e escarificação, colorações diferenciais e elaboração de laudos, bem como recomendação de testes sorológicos, imunohistoquímicos, histopatológicos e moleculares para o estabelecimento do diagnóstico e prognóstico nas mais diferentes situações vivenciadas na rotina de atendimento clínico veterinário.

OBJETIVOS
Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames endocrinológicos, de fluidos corporais e efusões, citopatológicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS
Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Preparo do paciente e indicações de testes hormonais em endocrinopatias	4	8	5
	Exames laboratoriais e acompanhamento do paciente endocrinopata	4	8	
	Remessa de material para análise hormonal externa	4	8	
	Interpretação dos exames endocrinológicos	4	8	
	Liberação de exames endocrinológicos	4	8	5
II	Técnicas de obtenção e preparação da amostra para citopatologia	4	8	5
	Colorações diferenciais em citopatologia	4	8	
	Interpretação dos exames citopatológicos	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos em citopatologia	4	8	
	Liberação de exames citopatológicos	4	8	5
III	Preparo do paciente e técnicas de coleta das efusões	4	8	5
	Processamento laboratorial de efusões	4	8	
	Interpretação dos exames laboratoriais das efusões	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos das efusões	4	8	
	Liberação de exames em efusões	4	8	5
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; treinamento para cadastramento em laboratório clínico externo para envio de amostras; preparação do paciente para coleta de amostras em endocrinopatias destinadas à análise laboratorial externa de hormônios; técnicas de coleta, remessa e processamento laboratorial de efusões; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames de líquidos corporais, hormônios, efusões e citopatologias.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.
4. HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Horand. Artmed Editora, 2018.
5. SANTOS, P.C.J.L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e

Toxicológicas. São Paulo: Roca, 2013.

6. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
BASES CLINICOPATOLÓGICAS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
LAT0390	Optativa	_____	
DOCENTE(S)			
Juliana Fortes Vilarinho Braga			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	0	_____	30	02

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças infecciosas que acometem os animais a partir da análise de casos clínicos. Testes laboratoriais e análises anatomopatológica e histopatológica no diagnóstico de doenças infecciosas dos animais.

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender e correlacionar as principais alterações clinicopatológicas observadas em animais acometidos por doenças infecciosas, analisando a adequação e a viabilidade na seleção dos métodos utilizados para diagnóstico dessas enfermidades.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os processos fisiopatológicos e reconhecer as principais lesões macroscópicas e microscópicas causadas por diferentes agentes infecciosos;
2. Correlacionar o quadro clínico com as alterações patológicas apresentadas por animais cometidos por diferentes patógenos infecciosos;
3. Reconhecer a aplicação e critérios para seleção dos métodos de diagnóstico utilizados atualmente para o diagnóstico das doenças infecciosas nos animais; e
4. Analisar criticamente um artigo científico do tipo relato de caso.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Parvovirose canina. Cinomose canina. Hepatite infecciosa canina. Imunodeficiência viral felina. Leucemia viral felina.	10	0	-
II	Anemia infecciosa equina. Doença do bico e das penas em psitacídeos. Erliquiose canina. Mormo em equinos. Tétano em equinos.	10	0	-
III	Botulismo em bovinos. Enterotoxemia por <i>Clostridium perfringens</i> tipo D em pequenos ruminantes. Leptospirose. Clamidiose em psitacídeos. Peste suína clássica.	10	0	-
SUB-TOTAL		30	0	-
TOTAL		30		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Seminários com discussão de casos de doenças infecciosas em animais utilizando relatos previamente publicados em periódicos científicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O discente será avaliado por meio da apresentação de um relato de caso, abordando suas correlações clinicopatológicas e métodos de diagnóstico utilizados; respostas às perguntas sobre o tema; e participação nas apresentações dos demais discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. GREENE, C. E.. Doenças infecciosas em cães e gatos.. 4 ed.. Guanabara Koogan. 2015. 1387p.
2. MEGID, J.; RIBEIRO, M.; GARCIA-PAES, A. C.. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1 Ed.. Roca. 2016. 1272p.
3. RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 426p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. CONSTABLE, P. et al., Clínica Veterinária. 11 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2400 p.
2. CORRÊA, Walter Maurício; CORRÊA, Célia Nogueira Maurício. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.
3. GYLES, C; PRESCOTT, J.F.; SONGER, J.G.; THOEN, CO.. Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals. 4ª. Blackkwell Publishing. 2010.
4. NASCIMENTO, Ernane Fagundes Do; SANTOS, Renato De Lima. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 153p.
5. NELSON, Richard W.; COUTO, C, Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. ed.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA EPÓS GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA



Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

5. Apreciação e deliberação sobre a formação de Comissão para definir a política de egressos;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

6. Apreciação e deliberação sobre a formação de Comissão para a atualização da resolução de Iniciação Científica;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

7. Apreciação e deliberação sobre a Pauta da 8ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2022;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **8ª Reunião Ordinária de 2022**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as atas da 3ª reunião extraordinária e 7ª reunião ordinária de 2022;
2. Apreciação e deliberação sobre recurso apresentado por Brendow Lucas de Oliveira, conforme processo nº 23091.012106/2022-18;
3. Outras ocorrências.

Data: 19 de agosto de 2022 (sexta-feira).

Horário: 08h30.

Modalidade: híbrida (via Google Meet e presencialmente na Sala dos Conselhos Superiores).

Mossoró-RN, 12 de agosto de 2022.



Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação E Inovação Tecnológica

7ª Reunião Ordinária de 2022

8. Outras Ocorrências.